

ELIANA CALMON DIZ QUE TJ-RN NÃO JULGA PROCESSOS DE IMPROBIDADE

NOVO JORNAL

Ano 3
1070
Natal-RN
Sábado
27 / Abril / 2013

PLENÁRIO DO NOVO
CÂMARA 27 de Abril de 2013

Com a palavra o(a) vereador(a)

ALBERT DICKSON	PP	JÚLIA ANDRADE	PSB
JULIO PIOTABO	PSB	LUIS ALBERTO	PSB
MARCO GOMES	PSB	MARCOS ANTONIO	PSB
CHAGAS CATARINO	PSB	PAULO FERREIRA	PSB
EDSON HASSER JUNIOR	PSB	PAULINO SOUTA	PSB
UBALDO FERREIRAS	PSB	RAFAEL PIMENTA	PSB
SEBASTIAO DE ABAS	PSB		
ADÃO BRUNO	PSB		
AMANDA SQUEL	PSB		
AGUIÑO HE TO	PSB		
ARILDO ALVES	PSB		
ARY GOMES	PSB		
ELTON BARBOSA	PSB		
DADO	PSB		
SUZANA MACEDO	PSB		
FELIPE ALVES	PSB		
FERNANDO LUCENA	PSB		
FRANILSON CARVALHO	PSB		
GEORGE CARVALHO	PSB		
HUGO SAURO	PSB		
JACÓ JACÓ	PSB		

05:27

SENTES 23
SENTES 22
TIPOUO 24
AL 28

Plenário 2.917

UMA CÂMARA MAIS MODERNA E INDEPENDENTE

HOJE

5. POLÍTICA

APÓS SETE ANOS, FOLIADUTO SEGUE SEM SENTENÇA

Ação criminal sobre escândalo da contratação de bandas que jamais fizeram shows pelo interior do Estado permanece na mesa da juíza Ada Galvão, para julgamento.

3. PRINCIPAL

HUMBERTO SALES / NU



► Luiz Fonseca confirma construção na Zona Oeste

NOVO HOSPITAL SERÁ LICITADO MÊS QUE VEM

Governo do Estado promove audiência pública para explicar construção da nova unidade de saúde, que será feita por meio de PPP e custará R\$ 294 milhões.

8. POLÍTICA

CONGRESSO E JUDICIÁRIO EM CLIMA DE GUERRA

Ministro Gilmar Mendes responde a críticas feitas ao STF pelos presidentes da Câmara e do Senado, que acusaram o Supremo de "invasão" e "intromissão".

2. ÚLTIMAS

A NOITE MAIS VIOLENTA DO ANO NA GRANDE NATAL

/VIOLÊNCIA/ LOGO APÓS FORÇA-TAREFA DAS POLÍCIAS TER SIDO DESATIVADA, REGIÃO REGISTRA NOITE COM SETE ASSASSINATOS. DELEGADO-GERAL ACREDITA QUE CRIMES TÊM RELAÇÃO COM GRUPOS DE EXTERMÍNIO

NEY DOUGLAS / NU



9. ECONOMIA

SECA DERRUBA EXPORTAÇÕES

► Exportações caíram 13,7% no primeiro trimestre de 2013, tudo provocado pela estiagem que atinge o Estado

WWW.IVANCABRAL.COM



18. CULTURA

GRUPO PIETÁ SE APRESENTA NO TAM

Trio formado por estudantes de teatro da UNIRIO trazem a Natal o show "Leve o que quiser". Projeto conta com potiguar na formação.

16. ESPORTES

NORDESTE OPEN DE JIU-JITSU COMEÇA HOJE

Campeonato regional traz a Natal os melhores lutadores da modalidade e é promessa de colocar cidade na rota das lutas.



VEJA NA PÁGINA 7

SANTA FE 3.5

TAXA ZERO



Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O EXTERMÍNIO DA QUINTA-FEIRA, 25

/VIOLÊNCIA/ DELEGADO GERAL DA POLÍCIA CIVIL ACREDITA EM AÇÃO DE GRUPOS DE EXTERMÍNIO NOS SETE ASSASSINATOS DA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA E VAI BOTAR A DELEGACIA DE HOMICÍDIOS PARA INVESTIGAR TODOS OS CRIMES DESDE O INÍCIO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

FOI SÓ A Secretaria Estadual de Segurança (Sesed) anunciar que estava suspendendo a Força-tarefa, criada para investigar policiais envolvidos em grupos de extermínios em Natal, que a região metropolitana foi surpreendida com uma noite de violência, na quinta-feira. Foram sete assassinatos entre Natal, Parnamirim e Nísia Floresta e a Polícia acredita que os crimes estão relacionados a grupos de extermínio que, diz, agem na Região Metropolitana.

"Sim. Pode haver relação com os grupos de extermínio e com Wendell, mas ainda não se pode confirmar sem que as investigações sejam concluídas", declara o delegado-geral da Polícia Civil do estado, Fábio Rogério. Ele se referiu ao policial militar reformado Wendel Fagner Cortez de Almeida, preso na semana passada, pela Força-tarefa da Sesed, com o também policial reformado Rosivaldo Azevedo Maciel Fernandes, acusados de matar a tiros Jackson Michael da Silva Soares, na zona rural de Afonso Bezerra, em março passado. A vítima era suspeita de matar o policial militar J. Fernandes, em 2010 e respondia a processo.

O delegado-geral reafirmou a identificação de grupos de extermínio. "Há grupos de extermínio, além de justiceiros que já foram identificados. Todas as frentes de investigação também seguem por esta linha porque os crimes têm as mesmas características. Mas, claro, tem homicídios que não têm

relação com esses grupos", diz Fábio Rogério.

A suspeita ganha força quando se observa que, entre 19h e 21h de quinta-feira, sete pessoas foram assassinadas, inclusive com duplo e triplo homicídios em Natal, Parnamirim e Nísia Floresta. As características foram semelhantes e, segundo o delegado, há suspeitas de que a maioria das vítimas tenha algum envolvimento com crimes ou com drogas.

Começou em Nísia Floresta, na comunidade da Mazapa, divisa com São José de Mipibu, quando Paulo Francisco do Nascimento, 31, foi surpreendido dentro de casa por dois homens não identificados, que deram um tiro de espingarda calibre 12 na cabeça dele e fugiram. Paulo morreu no local. Uma hora depois, José Paulo Rodrigues Valdivino, 21 anos, e Jenilson Lopes Dias, 26, também morreram após receberem vários tiros de pistola 380 no bairro Rosa dos Ventos, na periferia de Parnamirim. Dois homens abordaram os rapazes em um veículo prata.

A onda de homicídios continuou em Natal, quando foi registrado um triplo homicídio no bairro de Cidade Nova, Zona Oeste. Cícero Aprígio Reis, 67, e Bruno Ferreira Gomes, 20, morreram num barzinho movimentado da Rua Central após dois homens pararem numa moto e atirarem contra o estabelecimento. Outro homem morreu a caminho do hospital e uma quarta pessoa ficou ferida.

Por fim, ainda na Zona Oeste, o corpo de um homem não identificado foi encontrado na Rua



► O delegado-geral da Polícia Civil, Fábio Rogério, diz que ainda há justiceiros agindo na Grande Natal

Maranata no bairro Planalto com marca de tiro nas costas e um ferimento de faca no pescoço. Ao todo, sete homens, num período de duas horas, perderam suas vidas.

Questionado se esta teria sido a noite mais violenta que ele teve conhecimento no estado, o delegado-geral comparou com o que disse ter visto em Alagoas, que lidera o ranking nacional de assassinatos entre as capitais brasileiras. "Já vi em um dia se matar 21 pessoas em Alagoas. Não considero normal para uma quinta-feira. Geralmente os números só aumentam no fim de semana", destaca Fábio Rogério.

-tarefa. Somos contra atribuir a policiais militares a função investigativa ao invés de contratar novos policiais civis."

O trabalho da Força-tarefa foi anulado após o desembargador Vivaldo Pinheiro acatar os argumentos apresentados no mandado de segurança solicitado pelo Sinpol.

No entanto, o comandante-geral da Polícia Militar no es-



“

JÁ HOUVE CHACINAS QUE CHAMARAM A ATENÇÃO PELA VIOLÊNCIA, MAS NESSE CASO, CHAMA A ATENÇÃO PELO DUPLO E TRIPLO HOMICÍDIOS”

Cel. Francisco Araújo
Comandante da
Polícia Militar

tado, coronel Francisco Araújo, chama a atenção para o fato de os crimes da quinta-feira ocorrerem exatamente após o anúncio da suspensão da Força-tarefa. "É interessante. Pode ter influenciado os delinquentes a pensarem que não havia mais grupo policial com força suficiente para enfrentá-los", avalia.

Segundo Araújo, a média normal é de três assassinatos por dia.

"Já houve chacinas que chamaram a atenção pela violência, mas nesse caso, chama a atenção pelo duplo e triplo homicídios", pontua.

A delegada Sheila Freitas, que coordenava a Força-tarefa preferiu não se pronunciar sobre os homicídios. "A Força-tarefa já está suspensa e eu não gostaria de falar sobre estes crimes. A imprensa e a população podem agora tirar suas conclusões", disse.

SIMPOL NÃO VÊ RELAÇÃO ENTRE OS CRIMES

O presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis e Servidores da Segurança Pública do Estado (Sinpol/RN) não estabelece ligações entre os assassinatos de quinta e a existência de grupos de extermínios no estado. "Eu não vejo re-

lação de uma coisa com a outra, acho que isso acontece pela falta de segurança pública", declara Djair Oliveira, que ainda acrescenta: "A Força-tarefa foi criada para tapar o sol com a peneira. Mas não somos contra a Força-

/ ECONOMIA /

Produção menor reduz lucro da Petrobras

FOLHAPRESS

APESAR DO REAJUSTE dos combustíveis, a Petrobras viu seu lucro cair 17% no primeiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2012. Em relação à produção menor de petróleo e da despesa crescente com a importação de derivados.

De janeiro a março, a estatal lucrrou R\$ 7,693 bilhões, abaixo dos R\$ 9,214 bilhões registrados no mesmo período de 2012. Em relação ao quarto trimestre, houve uma ligeira queda de 1% nos ganhos. Segundo a Petrobras, os reajustes nos preços de 5,4% para o diesel e de 6,6% para a gasolina,

no dia 30 de janeiro, e o novo aumento de 5% para o diesel, em 6 de março, "contribuíram para a redução da defasagem dos derivados vendidos no Brasil em relação à paridade internacional".

Tal diferença, porém, ainda persiste e resultou num prejuízo de R\$ 4,2 bilhões na área de refino, diante das despesas maiores com importações de combustíveis para atender ao mercado interno. Por outro lado, a Petrobras conseguiu avanços, tais como o aumento do uso da capacidade de suas refinarias (com alta de 6% do processamento de petróleo) e a redução de custos e despesas operacionais.

Sob impacto desses fatores, o

Ebitda (lucro antes de impostos, pagamento de juros e parcelas de financiamentos) aumentou 36% diante do quarto trimestre, atingindo R\$ 16,2 bilhões.

Outro fator que impulsionou o resultado foi a variação cambial, que gerou menor pressão sobre o endividamento e resultou num impacto positivo de R\$ 925 milhões na comparação com o primeiro trimestre de 2012. A queda de 8% na produção de óleo bruto, porém, anulou esses efeitos e foi o principal fator para conter o lucro da estatal no primeiro trimestre. A menor extração de petróleo, diz a companhia, já era prevista: "Conforme planejado, a produção

de óleo diminuiu devido ao maior número de paradas e ao declínio natural da produção dos campos, parcialmente compensada pelo crescimento de produção proporcionado pelos novos sistemas".

Apesar do recuo, a estatal aposta no pré-sal para turbinar sua produção no futuro e ressaltou que a nova província petrolífera já produz 300 mil barris/dia de petróleo, tendo atingido recorde de 311 mil barris diários em 17 de abril. O resultado apresentado pela Petrobras está em linha com as previsões feitas pelo mercado. Analistas esperam um desempenho melhor da companhia neste e nos próximos trimestres.

/ SÃO PAULO /

MÃE DA DENTISTA ALERTA PARA O AUMENTO DA VIOLÊNCIA

FOLHAPRESS

"NÃO ENTENDO COMO alguém pode cometer tamanha crueldade com uma pessoa." Foi assim que a aposentada Risoleide Moutinho de Souza, mãe de Moutinho, resumiu o sentimento da família diante da morte de Cinthya Magaly, durante o enterro.

"Eles [os suspeitos] vão ser presos, terão um aprendizado aprimorado na cadeia e, quando saírem, vão fazer residência aqui fora, com mais capacidade de agir. A violência está sendo aprimorada. Todos os dias acontece uma brutalidade", afirmou.

A dentista vivia com os

pais e a irmã de 42 anos. Seus vizinhos contaram que muitas vezes ela não cobrava pelos tratamentos que fazia. "Estou sabendo hoje (ontem) da generosidade dela com as pessoas, que estão me agradecendo pelas coisas boas que ela fez como dentista. Olhe ao redor, tem vários pacientes dela aqui. Isso me deixa feliz porque mostra que não falhei como mãe."

O corpo de Cinthya foi enterrado ontem no Cemitério Vila Euclides, em São Bernardo.

Cerca de 50 pessoas, entre familiares, amigos e pacientes, acompanharam o enterro, alguns com cartazes pedindo justiça.

DEHOM PASSA A INVESTIGAR HOMICÍDIOS DESDE O INÍCIO

Em resposta à suspensão da Força-tarefa, o delegado geral Fábio Rogério revela que, na próxima semana, vai baixar portaria promovendo mudanças na competência da Delegacia Especializada em Homicídios. "A Dehom passará a atuar no caso desde o momento que o crime ocorrer. Dessa forma vamos acelerar as investigações e promover mais eficiência, prisões e elucidações dos crimes", prevê.

Fábio Rogério explica que a principal dificuldade nas investigações está no fato de que os crimes começam a ser investigados nas delegacias da área onde ocorreram e a Dehom só tem acesso ao inquérito meses e até anos depois.

"Prosseguir com um inquérito depois de meses... Perde-se muitas pistas, depoimentos reveladores e chances de prender os culpados. A Dehom tem policiais treinados e uma estrutura preparada para agilizar as investigações", diz. O delegado-geral relata que, em Mossoró, a Dehom já trabalha com esse modelo e o resultado tem sido positivo. "Depois que a Dehom de lá passou a atuar nos crimes desde o início, já se tem uma resolutividade em 60% dos inquéritos", afirma.

Segundo o delegado-geral, a medida compensa a suspensão da Força-tarefa para a polícia elucidar os crimes e reforça a atuação de enfrentar os grupos de extermínio. "Recife e Pernambuco diminuíram os homicídios porque desativaram os grupos de extermínio. Os crimes desses grupos merecem atenção porque ninguém os evita", diz.

Principal

TRAUMAS A MENOS

/ SAÚDE / GOVERNO ANUNCIA PARA MAIO O INÍCIO DO PROCESSO DE LICITAÇÃO DO NOVO HOSPITAL DE NATAL; OBRA ESTÁ ESTIMADA EM R\$ 294 MILHÕES

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PROCESSO DE licitação do Hospital de Trauma de Natal, que pretende desafogar os serviços de atendimento ortopédico da cidade, será aberto na segunda quinzena de maio. A Secretaria Estadual de Planejamento (Sempla) espera finalizar a minuta do edital para a Parceria Público-Privada (PPP) até o próximo dia 7. A obra, com início previsto para o segundo semestre, já possui quatro áreas em avaliação na Zona Oeste da cidade. O investimento será de R\$ 294 milhões e a primeira etapa deverá ser concluída em 12 meses. A empresa vencedora vai administrar a unidade por 20 anos.

Segundo Obery Rodrigues, titular da Sempla, o processo licitatório é de concessão administrativa. O contrato será feito para implantar e operar serviços de urgência e emergência em traumatologia em Natal. O modelo de parceria público-privada foi escolhido pela incapacidade do governo estadual em investir na obra. "O setor público não tem capacidade de construir. Repensamos no que poderia ser feito e escolhemos este tipo de modelo", disse.

A escolha pela PPP foi iniciada em agosto do ano passado, com o procedimento de manifestação de interesse (PMI). Esta etapa terminou com a escolha da construtora Andrade Gutierrez, que produziu um projeto técnico para a obra. O esboço foi apre-



Luiz Roberto Fonseca, secretário estadual de Saúde, confirma que futuro hospital deverá ser construído na Zona Oeste

sentado em janeiro às secretarias estaduais de Infraestrutura (Sin) e Saúde (Sesap), que fizeram alguns ajustes e elaboraram a minuta do edital.

Obery Rodrigues lembrou ainda que a minuta do edital e de contrato da Concessão Administrativa do futuro hospital está disponível para consulta no endereço eletrônico do Governo do Estado.

Segundo a legislação sobre a concessão de PPP, também estavam previstas as consultas públicas e uma audiência, que foi realizada ontem na Escola do Governo (Centro Administrati-

vo). O edital licitatório será lançado na segunda quinzena de maio. O processo deve seguir por aproximadamente 90 dias, quando a empresa vencedora será escolhida. "Quando assinarmos a obra de serviço, o contrato determina que a construção, fornecimento de equipamentos e a implantação de sistemas de tecnologia da informação ficassem a cargo da concessionária vencedora", disse.

Ao governo estadual cabe fazer o pagamento de uma taxa de retorno, que representa 8% do valor total do investimento, algo denominado de Contraprestação

Anual Máxima. O valor, aliás, não pode ultrapassar a marca dos R\$ 99 milhões, uma exigência do poder público. "Os recursos serão utilizados na manutenção da estrutura e reforma dos equipamentos", explicou.

A contraprestação é uma das exigências para escolha de empresa vencedora. A outra avaliação decorre do plano de negócios e das propostas técnicas das concorrentes, como a compra de equipamentos médicos e operacionalidade do hospital. Questionado sobre o valor máximo da contraprestação, que, caso seja pago em sua totalidade, pode

resultar num gasto de quase R\$ 2 bilhões com a concessionária ao longo do contrato – 20 anos –, Obery Rodrigues respondeu que o limite impede gastos desnecessários ao poder público. "O valor foi estipulado para atrair concorrentes, mas não acreditamos que esse valor será alcançado ao longo do período", disse.

Segundo o diretor para a região Nordeste da Andrade Gutierrez, Régis Rafael Tavares, o diferencial do projeto é a possibilidade de utilizar a capacidade de investimento do serviço privado. "A parceria público-privada traz bons resultados. Somente nos últimos três anos foram construídos 10 unidades nesta modalidade de contrato no Brasil", apontou ele, que citou ainda o exemplo do Hospital Geral do Subúrbio, em Salvador (BA), que recebeu este ano uma prêmio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pela eficiência assistencial.

Ainda segundo Tavares, a principal vantagem da PPP é que os serviços em saúde não perdem eficiência com a burocracia pública. O contrato é capaz de prever todos os aspectos necessários para que os objetivos sejam atingidos. "O hospital ganha em agilidade nos serviços. Não se precisa esperar a abertura de processos licitatórios para comprar de equipamentos, por exemplo. Estes trabalhos são de responsabilidade do concessionário. O governo tem a obrigação de manter os atendimentos e os servidores de saúde trabalhando", completou.

AUDIÊNCIA PÚBLICA ESVAZIADA

Na manhã de ontem, o auditório da Escola do Governo, no Centro Administrativo, não recebeu nem 100 pessoas para a audiência pública que discutiu a construção do novo hospital de urgência e emergência em traumatologia. Apesar da capacidade estimada em duas mil pessoas, no local só se fizeram presentes a imprensa, representantes do governo estadual, representantes sindicais e gestores de construtoras interessadas no projeto. Um representante do Ministério Público Estadual (MPE) e um técnico do Tribunal de Contas do Estado (TCE) também foram ao evento, mas não permaneceram até o fim da atividade.

Com o encerramento da audiência, alguns representantes de construtoras civis reclamaram da apresentação. O NOVO JORNAL ouviu dois deles, que pediram para não serem identificados. "Não queremos que as empresas sejam retiradas do certame", disse um deles. O outro, que disse representar uma construtora espanhola, afirmou que não teria coragem de investir no projeto. "Eu vim para saber o local e as garantias de pagamento. Saí sem respostas práticas. Nenhuma empresa vai ter coragem de investir esse dinheiro todo numa obra que ninguém sabe onde fica", disse.

Já Eliel Elias Nobre, diretor do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta (Sinai), uma das poucas entidades da sociedade civil presente no auditório, criticou a divisão dos trabalhadores em serviço no futuro hospital. "A concessionária fica com os trabalhadores administrativos e o poder público com os médicos. Isso não vai dar certo. Será como misturar água e óleo. O privado não se mistura com o público. Teremos diversos conflitos de interesses para atrapalhar a eficiência dos serviços médicos", completou.

“

REPENSAMOS NO QUE PODERIA SER FEITO E ESCOLHEMOS ESTE TIPO DE MODELO”

Obery Rodrigues,
Secretário de Planejamento



“

NOS ÚLTIMOS 3 ANOS FORAM CONSTRUIDOS 10 UNIDADES NESTA MODALIDADE”

Régis Rafael Tavares,
Diretor da Andrade Gutierrez



UNIDADE PODE SER ERGUIDA ENTRE PLANALTO E CIDADE DA ESPERANÇA

Segundo o secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Fonseca, o futuro hospital deve ser construído na Zona Oeste de Natal. Até agora, quatro áreas estão sendo avaliadas para receber a obra. O projeto deve ser construído, provavelmente, entre os bairros de Planalto e Cidade da Esperança.

A área total do hospital será de 65 mil metros quadrados. A escolha do ponto de construção depende agora das avaliações sobre acessibilidade e do tempo resposta das unidades do Serviço Ambulatório Médico Especializado (SAMU). Ao fazer um atendimento, as ambulâncias móveis devem fazer o percurso do ponto de ocorrência ao hospital em 15 minutos. "Estamos procurando um local que possa ser de fácil acesso e possui várias rotas de ligação", explicou.

Somente de área construída, a futura unidade de urgência e emergência em traumatologia terá 35 mil m². "O espaço livre será utilizado para futuras reformas ou expansões da estrutura", disse o secretário.

A abertura dos serviços terá duas etapas. A primeira fase, prevista para o próximo ano, contempla a criação de um pronto-socorro, seis salas de reanimação, 54 leitos de observação, 12 leitos de estabilização, duas salas de cirurgia, 15 leitos de suporte, 10 leitos de retaguarda e uma unidade de videoscopia. Na segunda etapa, estimada para iniciar a operação no segundo semestre de 2015, outros 192 leitos serão criados.

Fonseca disse que a unidade deve reduzir também a demanda por serviços de atendimento às

doenças cardíacas e de traumas. Somente em 2012, estes dois fatores corresponderam a 41% das mortes no Rio Grande do Norte. "Se utilizarmos apenas a faixa etária de 18 a 44 anos, na considerada população economicamente ativa, a mortalidade causada por traumas externos (acidentes automobilísticos e violência) sobe para 44%. O novo hospital nos dará uma ferramenta para tentar reduzir estes números. Teremos uma maior efetividade no atendimento", avaliou.

Todos os servidores de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e outros profissionais) serão pagos pelo governo estadual. A concessionária ficará encarregada apenas do pagamento dos servidores de "bata cinza" – serviços de limpeza, administração, manutenção, vigilância, entre

outros.

A unidade deverá contar, a partir da inauguração, com algo em torno de 500 profissionais. "O número de médicos será de 150. Somente a UTI terá 36 clínicos", apontou Luiz Roberto. No caso das especialidades, como a neurocirurgia, a Sesap deve contar com os serviços das Cooperativas Médicas. "Temos um concurso ainda em vigência e esperamos convocar outros profissionais até a inauguração", informou ele, lembrando que o concurso foi realizado em 2012.

Quando estiver pronto, provavelmente no segundo semestre de 2014, o nosocômio deve resolver o déficit de vagas de internação e cirurgias em ortopedia. Segundo a Sesap, a demanda é de 315 leitos. "O déficit será resolvido com a abertura de postos de interna-

mento no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel", disse. Ainda em reforma, com entrega prometida para o primeiro semestre, o Walfredo Gurgel deve oferecer outros 100 leitos.

Ainda segundo Luiz Roberto Fonseca, o Hospital de Trauma também vai receber a demanda dos serviços de neurologia e de doenças cardiovasculares. A partir de 2015, dez novas salas cirúrgicas, uma de hemodiálise, uma de medicina diagnóstica e outra de hemodinâmica serão abertas. "Os serviços de hemodinâmica (atendimento às patologias de circulação sanguínea) só eram oferecidos por quatro unidades particulares em Natal. Nós tínhamos de contratar os serviços destas instituições. Agora, nós temos um serviço próprio", apontou.

HOSPITAL DE TRAUMA

TEMPO DE CONTRATO
20 ANOS
INVESTIMENTO
R\$ 294 MILHÕES

283 LEITOS
60 VAGAS DE UTI
150 MÉDICOS
10 SALAS DE CIRURGIAS

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

TREINO É TREINO...

Mais de 400 juízes de todo o Brasil começaram nesta semana um curso sobre ações de improbidade administrativa. É considerado o maior treinamento já oferecido pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e tem o objetivo de preparar julgadores para combater a corrupção.

TREINO É TREINO 2...

As aulas foram abertas pela ministra do STJ Eliana Calmon, conhecida por denunciar as mazelas do judiciário durante seu mandato como corregedora do CNJ. O curso foi motivado justamente por levantamento do CNJ que identificou 16.555 ações de improbidade tramitando na Justiça estadual e federal, das quais só 5 mil foram julgadas.

TREINO É TREINO 3...

Segundo a própria Eliana Calmon, há tribunais que até hoje não julgaram um ação de improbidade. No rol estão, segundo a ministra, a justiça estadual do Piauí, Amapá, Rondônia, Sergipe e Rio Grande do Norte. Segundo ele, muitas ações morrem no nascedouro, com processos arquivados pelo juiz logo no primeiro despacho.

ARTÉRIA

Mais genérica impossível a lei publicada ontem no Diário Oficial do Município. Diz assim: Fica denominada Rua Elza de Paiva Chaves uma artéria no âmbito do município de Natal. Esta lei entra em vigor na data de publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

ARTÉRIA 2

Segundo o site da prefeitura, com base em dados do IBGE de 2012, Natal tem 170.298 quilômetros quadrados – e certamente muitíssimas artérias.

MP



Homologado ontem o resultado final da eleição para procurador geral de Justiça. O promotor Rinaldo Reis obteve 132 votos e Oscar Hugo de Souza Ramos, 82. O rito estabelece a formação de uma lista triplíce (ou, como no caso, só com dois nomes) a ser encaminhada à governadora. Ontem mesmo Rosalba confirmou que indicaria Rinaldo.

O CRIME AGRADECE, MESMO

Independente da discussão acerca da Proposta de Emenda Constitucional 37, a questão da investigação criminal no Rio Grande do Norte ganhou um caso à parte esta semana. Por provocação do Sindicato dos Policiais Civis, a Justiça concedeu decisão suspendendo a chamada “força-tarefa” das polícias, grupo especial que unia num só conjunto policiais militares e civis com um único objetivo: combater a onda de assassinatos que os jornais noticiam dia sim dia não.

O anúncio da formação desse grupo, inclusive, foi celebrado como uma ação válida para responder a esse grave problema que existe na área de segurança. É preciso deixar claro que as autoridades sabem da existência de grupos de extermínio atuando na Grande Natal. E que tais grupos são apenas a face mais drástica de um iceberg que envolve agiotagem, tráfico de drogas, assaltos e outros crimes que dependem da formação de quadrilha para acontecer.

Diante dessa verdade, a força-tarefa foi formada. E agora desfeita. A alegação do Sindicato em questão é que policiais do BOPE (Batalhão de Operações Especiais) estariam conduzindo as investigações, o que iria contra a questão das atribuições da Polícia Civil. O detalhe interessante – e que não pode ser deixado de lado – é que os próprios policiais civis que integram (integravam) a força-tarefa das polícias afirmaram que a investigação era conduzida por quem tinha tal atribuição; e que o BOPE apenas dava apoio operacional.

Mesmo assim, o desembargador Vivaldo Pinheiro entendeu que o Simpol estava com a razão e concedeu liminar suspendendo o grupo especial que – destaque-se – semana passada realizou a prisão do soldado Wendel Almeida, suspeito de integrar grupos de extermínio. Foi esse Wendel que, segundo a delegada Sheyla Freitas, ao ser preso disse que ia encher de bala a cara de um promotor de Justiça.

A Secretaria de Segurança se posicionou contra a medida. E afirmou que vai recorrer da decisão.

No mesmo dia que a Sesed comunicou suas intenções, nada menos que sete pessoas foram assassinadas na Grande Natal, no que está sendo chamada de “a noite mais violenta do ano”. Numa comparação extraoficial, o Estado inteiro registra cerca de 7 a 10 assassinatos em finais de semana. Ou feriados prolongados. Ou seja: num dia só, numa região menor, matou-se muito mais.

Não se pode deixar de correlacionar essas mortes com a atuação de grupos violentos que têm agido em natal e que, diuturnamente, trabalham pelo enfraquecimento da segurança pública e pela consolidação de um império do crime para o qual a maioria da população de Natal ainda não despertou. E que, infelizmente, conta cada vez mais com o envolvimento de jovens com idade inferior a 18 anos. Jovens que já podem dirigir, que já podem votar, que podem roubar e matar mas que não podem ser responsabilizados por nenhuma morte ou outro crime cometido.

O conjunto de acontecimentos deixa claro que enquanto a Justiça/Segurança entra em conflitos que não ajudam a população; o crime continua agindo. E diante da impunidade e falta de investigação (por parte de quem quer que seja) ele recrudescer sua atuação e expande seus alcances. O Simpol, na intenção de preservar competências, trabalhou para prejudicar um dos poucos mecanismos que se pensou exclusivamente para combater os assassinatos em Natal. O crime – como disse o editor Marcos Bezerra – agradece.



“A quem essa decisão beneficia? Só se era para colocar bandido na rua”

DA DELEGADA SHEILA FREITAS REAGINDO CONTRA AÇÃO DO SIMPOL QUE SUSPENDEU OPERAÇÃO PARA DETER GRUPOS DE EXTERMINIO

ZUM ZUM ZUM

- Agora todo dia é dia de operação policial
- Como vice-presidente da Emprotur, o jornalista Alexandre Mulatinho participa em Lima, no Peru, do evento Goal to Brazil
- Falta menos de uma semana para acertar as contas com o Leão.
- Passado o susto com as notícias,

as últimas chuvas devem ter afastado o fantasma do racionamento de água em Natal.

- Como convém não duvidar, faz bem o promotor Wendell Bethoven pedir reforço na sua segurança.
- No futebol, também, nada se cria, tudo se copia: ou esse jogador do Vasco, o Bernardo, não é o velho

Edmundo redivivo.

- O Programa SOS Emergência realiza hoje, de 8h às 12h, no Anfiteatro da UNP da Salgado Filho a Oficina SOS do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.
- O Conselho Regional de Contabilidade realiza hoje a 1ª Caminhada Solidária do Dia do Profissional da Contabilidade. A partir

MICO

O estadual deste ano está perto de terminar sem que o torcedor tenha visto Seedorf, do Alecrim, jogar. Foi a maior jogada de marketing do futebol local nos últimos 400 anos. Sem conseguir regularizar a documentação, ele só esquentou o noticiário. E só.

APROVAÇÃO

A Assembleia Legislativa aprovou a indicação de Gilberto Jales para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Vai para o lugar do conselheiro Alciimar Torquato de Almeida

ECONOMISTAS

Agora é lei: desde ontem passam a ser obrigatórias palestras e oficinas sobre o tema “Educação Financeira” nas escolas municipais da rede pública de ensino fundamental de Natal.

ECONOMISTAS 2

Conforme detalha a lei, o objetivo é, entre outros, transmitir orientações e esclarecimentos no planejamento e uso dos recursos financeiros pessoais e familiares; desenvolver a habilidade individual para a tomada de decisões apropriadas na gestão das finanças pessoais e familiares e “oportunar” o ensino de técnicas para ajudar no aprendizado de como fazer uso inteligente e racional do dinheiro.

PARADAS

A prefeitura está contratando uma empresa de construção civil para fazer a manutenção e recuperação dos abrigos especiais de passageiros de ônibus nos bairros das Rocas, Ribeira e Cidade Alta. O processo licitatório está em curso, com pregão presencial, e a abertura dos envelopes marcada para o dia 10 de maio.

GRIPE



A campanha nacional de vacinação contra o vírus da Influenza foi prorrogada até o dia 10 de maio, por determinação do Ministério da Saúde. É voltada prioritariamente para idosos e crianças de seis meses a dois anos.

A Secretaria de Saúde de Natal dispõe de 140 mil doses.

das 8h, no Parque das Dunas.

- A Associação dos Empresários do Litoral de Parnamirim promove entre os dia 1 e 15 de maio o Festival Gastronômico de Pirangi, só com pratos à base de camarão. É uma forma de atrair turistas e veranistas para Pium, Cotovelo e Pirangi na baixa estação.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Torcedores bandidos

Há exatamente uma semana as emoções do clássico mais importante do futebol potiguar perderam espaço no noticiário, mais uma vez, para a balbúrdia proporcionada por supostos torcedores de ABC e América. O saldo dos confrontos, distribuídos por vários pontos de Natal, além do local do jogo, o Frasqueirão, foi pelo menos dezenove ônibus apedrejados, carros particulares atingidos e até as vidraças da sede social do América quebradas.

O Rio Grande do Norte precisa passar a agir, em casos assim, à altura de uma cidade que vai sediar no próximo ano jogos de uma copa do mundo. A cada vez que o calendário esportivo marca um clássico-rei os torcedores de verdade mais se preocupam do que se entusiasmam. Sabem que os marginais, travestidos de integrantes de “torcidas organizadas”, vão novamente praticar a violência.

Sendo assim, não é difícil concluir porque abecedistas e americanos de verdade preferem, cada vez mais, assistir aos jogos pela televisão em casa. No conforto do lar, ao lado de familiares e amigos, ficam seguros e longe da bandidagem uniformizada. Ruim para o futebol potiguar, ruim para os clubes, ruim para a polícia e ruim para a imagem da cidade.

As autoridades que tratam da questão precisam tomar providências práticas para afastar de vez das praças esportivas esses delinquentes que, se dizendo torcedores e integrantes de organizadas, querem tudo, menos torcer para seus clubes.

As tais torcidas organizadas mais parecem organizações criminosas, com seus integrantes agindo sempre em bando, atitude tipicamente covarde.

Em dia de jogos, se espalham pela cidade, em pontos de ônibus ou em locais de grande concentração, como na praia, e realçam seu comportamento intimidatório e agressivo.

A polícia e os promotores que cuidam dessa área precisam abrir os olhos e atuar de maneira mais firme em defesa do cidadão de bem - e não tentar tapar o sol com a peneira, como seu viu na semana passada.

Mesmo após contabilizados os prejuízos e depois de publicadas inúmeras fotografias registrando brigas entre estes supostos torcedores, os representantes da polícia consideraram tranquilo o dia do clássico e “bom” o policiamento posto à disposição do jogo. Não foi o que viram os torcedores de verdade.

É preciso medidas sérias, como banir de vez dos estádios os promotores de tumulto. Sem punição exemplar, a desordem já tem data para acontecer outra vez: é só ver a data do próximo clássico-rei.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Para ser positivo

Interessante descobrir a falta de tato de boa parte dos colegas de redação - qualquer uma delas - com as particularidades do campo. E se assim eles são, imagino que os leitores/telespectadores também andam na mesma pisada.

Entender o semiárido nordestino, talvez, só para quem é de lá. Mais que isso, para quem ao menos entendeu sementes de milho e feijão no roçado, tangeu ovelhas pelos cercados, acordou de madrugada para ver a tirada e beber leite fresco no curral - e atolou o pé na bosta mole e quente das vacas -, andou na cangalha de um jumento ou num cavalo pangaré em pelo. O sertão é mais que o sofrimento da seca.

Pagamos essa matéria com a pele tostada pelo sol quente e a quase desesperança de dias melhores. Quando eles vêm é tempo de tomar banho na sangria dos açudes e nos nossos rios temporários de águas barrentas e perigosas.

Alguns estão correndo, para minha alegria e, ao mesmo tempo, desgosto, já que o trabalho e os estudos me impedem de tomar o prumo do interior potiguar. Fui lá, faz tempo, no ano passado. E o tempo ainda estava seco.

Choveu e corre o povo a perguntar se o agricultor vai retomar o plantio... Não vai! E a chuva só vai ser suficiente para garantir uma melhoria das reservas hídricas, mesmo assim nuns lugares e noutros não. O período chuvoso é tão irregular que em alguns municípios, como Major Sales e Campo Grande, na região oeste, já choveu mais de 500mm - praticamente um inverno normal -, enquanto em outros, como Grossos, na Costa Branca, e Santa Cruz, no Agreste, foram registrados pouco mais de 30mm.

Para entender melhor, significa dizer que as chuvas nesses locais seriam suficientes para acumular apenas três centímetros de água sobre o solo. A minha dúvida é se, depois de um 2012 igualmente seco, a fauna e a flora da caatinga vão aguentar tamanho castigo.

Quem teve a sorte de ter o açude cheio, vai dar seus pulos para “tirar o ano”. E como se faz isso no sertão? Administrando o reservatório, avançando com a plantação de capim à medida em que ele vai secando.

Pasto mesmo, ensinou-me meu tio Bertino outro dia, já não deve nascer com o vigor das primeiras chuvas. Aquele foi comido e pisado pelo gado ou morreu nos veranicos que se seguiram. A semente já não tem mais forças. É a dinâmica do semiárido.

Quero fazer o caminho de volta. Tornar à minha terrinha na aposentadoria, comprar um pedaço de terra para testar soluções de convivência com a seca e me manter ativo. Aprender mais para ensinar a quem achar por bem me perguntar. Quero ser um velho “positivo”, como foi meu pai, como é meu tio Bertino.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Risco de contágio

Com Aloizio Mercadante declarando-se fora do páreo pelo governo paulista, o PT terá de lidar com dilema que aflige sua cúpula: o risco de a candidatura do agora favorito Alexandre Padilha levar para o palanque o desempenho do governo Dilma Rousseff na Saúde, área mal avaliada nas pesquisas. Petistas temem desgaste à reeleição da presidente em São Paulo, maior colégio eleitoral do país e onde o partido acredita ter chances de inédita vitória na corrida pelo Planalto.

GEOPOLÍTICA

O desempenho de Dilma no Estado é considerado decisivo, uma vez que o PT trabalha com expressiva perda de vantagem em Minas Gerais, de Aécio Neves (PSDB), e no Nordeste, de Eduardo Campos (PSB).

SEM SINAL

Padilha estará hoje em uma aldeia indígena a 1.500 km de Manaus (AM), incomunicável. A ordem no QG do ministro é que nada muda na rotina por ora.

CHAPÃO

Sem o recall de Mercadante, o PT vê como prioridade tentar uma aliança com PMDB e PSD já no primeiro turno. Nunca testados nas urnas, Padilha ou Guido Mantega (Fazenda), também lembrado como opção, precisarão de mais tempo de TV para serem competitivos.

BUMBO

Auxiliares de Dilma afirmam que o foco do governo para o 1º de Maio será o trabalhador doméstico. A presidente queria o projeto que regulamenta a PEC das Domésticas pronto para divulgação da data, mas falta ajustar detalhes com o relator Romero Jucá (PMDB-RR).

AMPULHETA

Setores do governo não apostam na conclusão do estudo de impacto financeiro do projeto antes do Dia do Trabalho. Na terça, Gleisi Hoffmann (Casa Civil) e Jucá devem se reunir.

BRECHA 1

Contrários à decisão de Renan Calheiros (PMDB-AL) de segurar a criação de quatro novos tribunais regionais federais, deputados petistas incentivam André Vargas (PT-PR) a promulgar o projeto na ausência do presidente do Congresso.

BRECHA 2

Existe previsão de que Renan

viaje em maio, o que levaria o vice-presidente da Câmara a assumir o Congresso. "Ainda não tenho decisão, mas é uma possibilidade", diz Vargas.

ENDEREÇO

A ênfase dada por Eduardo Campos ao desequilíbrio entre União, Estados e municípios na propaganda do PSB se deve a uma aposta do governador de Pernambuco. Ele acha que líderes políticos locais podem ajudá-lo a compensar a falta de palanques fortes em algumas regiões do país em 2014.

COSTURA

Acompanhada de deputados e senadores, Marina Silva fará visita ao gabinete de Joaquim Barbosa na próxima semana. A ex-ministra pretende levar ao presidente do STF seus argumentos contrários ao projeto que restringe os direitos dos novos partidos políticos.

ARENA

Em conversa com Gilmar Mendes ontem para agendar encontro na segunda-feira, o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), brincou: "Ministro, vamos conversar antes que nos coloquemos como guerreiros em guerra".

VISITAS À FOLHA

Augusto Nardes, presidente do Tribunal de Contas da União, visitou ontem a Folha. Estava com Artur Cotias e Silva, chefe de Gabinete, Hamilton Delfino Silva, secretário de Controle Externo, Cláudia Jordão, secretária de Comunicação, e Simone Barbosa, assessora do cerimonial.

Ricardo Young (MD), vereador em São Paulo, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Ana Carolina do Amaral Silva, assessora de imprensa, e Felipe Neves, assessor de comunicação.

SETE ANOS SEM FINAL NA FOLIA

/ CORRUPÇÃO / ESCÂNDALO DOS SHOWS FANTASMAS BATIZADO DE FOLIADUTO COMPLETA SETE ANOS SEM QUE AÇÃO CRIMINAL TENHA SIDO SENTENCIADA PELA JUSTIÇA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

SETE ANOS APÓS a operação Foliaduto ter sido deflagrada pelo Ministério Público do RN (MP-RN), o processo criminal que trata do crime de peculato –desvio de verba pública por servidores públicos – relativo à contratação de shows-fantasma para festas entre 2005 e 2006 ainda aguarda a sentença.

A ação localizada na 5ª Vara Criminal, sob a tutela da juíza Ada Galvão, está prestes a completar um ano sem movimentação efetiva, quando foi qualificada como conclusa para sentença. O registro mais recente, de dezembro do ano passado, é uma correição, que pede agilidade no processo.

A ação tem sete denunciados pelo, dentre eles, o ex-chefe do Gabinete Civil e irmão da então governadora Wilma de Faria, Carlos Alberto de Faria. Os outros acusados do desvio de cerca de R\$ 2 milhões da Fundação José Augusto (FJA) são Ítalo Alencar Gurgel (atuava no Gabinete Civil), Fabiano César Lima da Mota (empresário que emitia as notas frias), Haroldo Sérgio Menezes Correia (Diretor administrativo da FJA), José Antônio Pinheiro da Câmara Filho (Diretor Financeiro da FJA), Jefferson Pessoa Tavares (funcionário da FJA), e Cícero Duarte da Costa (funcionário da FJA).

Os últimos réus a apresentar as suas alegações finais foram Cícero Duarte, Jefferson Tavares e Antônio Câmara Filho, ainda no dia 2 de maio. No dia seguinte o processo foi dado como "concluso para sentença". O registro mais recente, de dezembro do ano passado, é um despacho de correição no processo.

Além do peculato, o processo ainda trata do crime de falsidade ideológica, pois notas fiscais foram emitidas pela empresa FC Produções, de Fabiano da Motta, sem que os shows contratados fossem realizados.

O crime de peculato, tipo penal próprio de servidor público, mas que admite a participação de outros, está previsto no artigo 312 do Código Penal. A pena varia de dois a 12



▶ Processo está na mesa da juíza Ada Galvão para despacho há um ano

anos de reclusão e multa. E a falsidade ideológica, no artigo 299 do mesmo código, é punida com uma reclusão que varia de um a cinco anos, quando o documento é público, e de um a três anos quando é particular.

ABSOLVIÇÃO

Embora tenha sido condenado em primeira instância na ação de improbidade administrativa, Carlos Faria foi absolvido semana passada pelo Tribunal de Justiça. A decisão tomada pela 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça é resultado de uma apelação cível contra a sentença expedida pelo juiz Ibanez Monteiro, titular da 2ª Vara da Fazenda Pública, que condenou, além de Carlos Faria, Ítalo Alencar Gurgel, Haroldo Sérgio Menezes Correia, José Antonio Pinheiro da Câmara e Fabiano César Lima da Motta.

O grupo foi condenado em primeira instância por improbidade administrativa relativa aos danos ao erário e

dispensa ilegal de licitação pela contratação de bandas que não prestaram o serviço para o governo. A condenação também pede o ressarcimento do dinheiro retirado dos cofres públicos.

Porém, para o relator da apelação cível, desembargador Dilermando Mota, "não houve ato ou fato ímprobo" que possa ser atribuído ao médico e ex-chefe do Gabinete Civil Carlos Faria. O voto do magistrado foi acompanhado pelos outros integrantes da 1ª Câmara Cível do TJ-RN. O Ministério Público pediu que a condenação contra Carlos Faria fosse mantida, mas teve o pedido negado pelo colegiado. Para os desembargadores, o então chefe do Gabinete Civil não deu ordens para que os crimes fossem cometidos, assim como não tinha conhecimento dos ilícitos.

O único apelo atendido por completo foi o apresentado por Carlos Faria. Os desembargadores decidiram por conceder parte do que foi pedido por Haroldo Menezes

e Fabiano Motta, com base também no parecer do MP, reduzindo um terço da pena de Motta e a extinção da multa e a diminuição da sanção de direitos administrativos contra Menezes. A única condenação não reformada foi a de Ítalo Gurgel.

MP AINDA NÃO DECIDIU SE VAI RECORRER

Representante de Carlos Faria nos dois processos, o advogado Erick Wilson Pereira afirma que a apelação ainda não dá a absolvição definitiva para o seu cliente. "O Ministério Público ainda pode recorrer da decisão da 1ª Câmara Cível", disse Pereira. O advogado confirmou que espera a entrada de recurso por parte do MP-RN.

Já o autor da ação que resultou na condenação em primeira instância, o Ministério Público, ainda não sabe se irá recorrer da decisão da 1ª Câmara Cível que, além de retirar a condenação de Faria, manteve a absolvição de mais outros três réus do processo – Jefferson Pessoa Tavares, Cícero Duarte Costa e Sumaya Aby Faraj –, como foi sentenciado pelo juiz Ibanez Monteiro.

Através da assessoria de imprensa, o órgão explicou que irá aguardar a remessa do processo por parte do Tribunal de Justiça, para só então analisar quais serão os próximos passos a serem dados.

Mariana Galvão de Vasconcellos

Responde-me quando eu clamar, ó Deus da minha justiça. Na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração. Filhos dos homens, até quando convertereis a minha glória em infâmia? Até quando amareis a vaidade e buscareis a mentira? Sabei, pois, que o SENHOR separou para si aquele que é piedoso; o SENHOR me ouve quando eu clamo a ele. Irai-vos e não pequeis; falai com o vosso coração sobre a vossa cama, e calai-vos. Ofereci sacrifícios de justiça, e confiai no SENHOR. Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, exalta sobre nós a luz do teu rosto. Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se lhes multiplicaram o trigo e o vinho. Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, SENHOR, me fazes habitar em segurança. Salmos nº 4

A família enlutada de Mariana Galvão de Vasconcellos, ao tempo que agradece as manifestações de pesar pelo seu recente falecimento, comunica aos parentes e amigos que realizará um culto em sua memória no próximo sábado dia 27/04, as 11:30h, no Boulevard Recepções, sito a Av. Maria Lacerda. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.



★ 29.10.1957

† 20.04.2013

TIROTEIO

“ Não estou cogitando de deixar o partido, mas, se estivesse, não me filiaria a nenhuma legenda. Afinal, não sou candidato a nada em 2014”

DO GOVERNADOR CID GOMES (CEARÁ), sobre as especulações de que deixará o PSB por discordar da candidatura de aliado Eduardo Campos ao Planalto.

CONTRAPONTO

MEMÓRIA SELETIVA

Em reunião na quarta-feira, vereadores de São Paulo discutiam a pauta de projetos na Comissão de Constituição de Justiça. Como é praxe, alguns pediam vistas ou adiamento de votação para averiguar o conteúdo das proposições ou obstruir os trabalhos.

Em dado momento, o presidente da CCJ, Antonio Goulart (PSD), anunciou texto de Arselino Tatto (PT).

Para surpresa geral, o líder governista solicitou a retirada da pauta de votações. E explicou, arrancando risos:

– Presidente, por favor. É que eu já não faço a menor ideia do que se trata esse projeto.



JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP 59.064-250
FONE (084) 235-7453/ FAX (084) 235-7461

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000031-5/2012

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este ficam CITADOS, com o prazo de 20 (vinte) dias, o executado ANTÔNIO LIRA DO NASCIMENTO, CPF/MF nº 086.049.324-53, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados da data da juntada aos autos do mandado de citação, nos termos do art. 738 do Código de Processo Civil, com redação dada pela Lei nº 11.382/06. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

Proc. nº 0003262-79.2012.4.05.8400 - EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL
EXEQUENTE: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA
EXECUTADO: ANTONIO LIRA DO NASCIMENTO
Débito: R\$ 18.851,35 (dezoito mil, oitocentos e cinquenta e um reais e trinta e cinco centavos)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 25 de abril de 2013. Eu, CLÁUDIA PESSOA OLIVEIRA (_____), Analista Judiciário, digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE
Juiz(a) Federal da 4ª Vara



AÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)
PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN Fax 0xx(84) 235.7558
EMAIL: seclvara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA Ação Monitoria
EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS)

O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande Magnús Augusto Costa Delgado, do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 (trinta) dias, o réu abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrado no endereço indicado na inicial, para no prazo de quinze(15) dias (art. 1.102b do CPC), pagar a quantia abaixo discriminada na Ação Monitoria 0800138-21.2013.4.05.8400S. Fica a Réciente de que não pagando a importância ou não apresentando embargos, no prazo de 15 (quinze) dias, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial. Observação: O processo tramita por meio eletrônico, qualquer manifestação nos autos deverá ser por meio do PJE (Processo Judicial Eletrônico). CUMPRE-SE na forma e sob as penas da lei. Dado, passado e assinado pelo Diretor da Secretaria, por ordem do MM Juiz Federal. AUTORA: CAIXA ECONOMICA FEDERAL 1o. REU EDILBERTO FELIPE DA ROCHA GOMES: - inscrito no CPF/MF sob o nº CPF 009.379.894-60. Origem do débito: Um contrato de abertura de crédito a pessoa física para aquisição de material de construção e/ou armários sob medida e outros pactos [CONSTRUCARD] (anexo), CONTRATO sob nº 17.0033.160.0000456-32, em 03/08/2011. Valor da dívida: R\$ 46.541,15 (quarenta e seis mil, quinhentos e quarenta e um reais e quinze centavos), atualizada até 31/12/2012. DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 24 de abril de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto, (_____), Diretor da Secretariada 1ª Vara, subscrevo-o.

Magnús Augusto Costa Delgado
Juiz Federal da 1ª Vara

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

Não basta ser playboy. Tem que ser DJ!

Major, a vida anda cada vez mais difícil. Se esse hõmi soubesse... Ser um jovem de classe média alta em Natal está ficando cada vez mais trabalhoso. Pra mim, tem sido uma tarefa bastante árdua atender todas as exigências impostas pela sociedade e manter a pose de nababesca futilidade que se espera de um bom playboy natalense. Antigamente, bastava ter um carrão, com um som potente no porta-malas, um guarda-roupa cheio de grifes da moda, frequentar uns poucos lugares e exibir-se com a urgência de um pavão no ritual da corte. Valia falar alto, brigar em shows de axé, ser fotografado pelos colunistas sociais e ficar vergonhosamente bêbado em lugares públicos. O importante era ser notado pelos nossos pares.

Mas essa moleza acabou. Hoje em dia, o jovem playboy natalense e a autêntica patricinha conterrânea têm muito mais a fazer do que planejar seu carnatal a partir de janeiro. Eles têm que cumprir uma rotina de compromissos sociais e extenuantes maratonas de eventos que deixariam qualquer chefe-de-estado em frangalhos.

Pra começar, os lugares que requerem a presença do jovem playboy são muitos. E se deixar de ir a algum deles pode significar a morte. Não a morte de verdade. Mas uma morte ainda pior, uma morte social. Se você deixa de ir a um dos lugares da moda, já era! No outro dia tá todo mundo comentando, com maledicência, suposições e indiretas em redes sociais a respeito de sua ausência. Antigamente o roteiro de

locais obrigatórios se restringia ao camarote da Vila Folia ou àquela boate da estação. Hoje, para ver e ser vista, nossa "geração Y" tem que ir a muitos barzinhos, boates, points, festas e, ainda por cima, tomar muito cuidado com a seleção dos locais que frequenta.

E não se trata só de seguir o rebanho, como muitos pensam. Deve-se ir aonde todos vão, mas com muito bom gosto, sabe? Teve até um amigo meu que quis escrever um guia de boa conduta para facilitar a nossa vida. Algo que dissesse o que é e o que não é cool. Seria o máximo para nós, membros orgulhosos dessa juventude carnatalesca que atrofiou as sinapses neuronais por falta de uso e total inapetência para a arte do pensamento. Imagina só, major, um circuito seguro para não derrapar e manter intacta a imagem e boa reputação de playboy/patricinha acéfalo potiguar. O problema era que meu amigo não sabia escrever direito, daí nunca saiu o tal guia. Sem bronca, nossos iguais não iam conseguir ler mesmo. Sabe como é: a gente se cansa de ler qualquer coisa que não seja as legendas das fotos do colunas sociais.

De qualquer maneira, eu vou lhe dizer qual o roteiro que deve seguir para não se queimar com as bichinhas. O caminho tem início nas baladas de quinta e sexta no circuito das boates de Petrópolis. Não tem muito mistério não. Vista-se igual aos outros cabras, com as marcas da moda e o mesmo tipo de calça, camisa e pisante que eles estiverem usando. É melhor comprar tudo ali pela Afonso Pena. Eles têm

umas marcas "exclusivas". Quer dizer, são iguais à maioria das roupas de qualquer shopping da cidade, mas como são muito mais caras, vão ajudar a lhe dar uma moral na noite. Quando estiver na boate, é bom se entrosar com os grupinhos de pessoas VIPs. É gente badalada que geralmente tem nome e sobrenome. Eles nunca se chamam Renata ou Roberto. Sempre têm um sobrenome que indica status e sem o qual eles não são ninguém. Aliás, se você próprio tiver um sobrenome legal, pode se integrar e ser aceito com muito mais facilidade.

Vamos seguindo. No sábado, no fim da manhã, dirija-se para a frente do hotel Manary, em Ponta Negra. Não se esqueça de sua bermuda florida. Nada de calção de futebol, senão as meninas não vão nem te olhar, a não ser com um desdém de quem acabou de ver um asquelminto gigante piscar pra elas. Se você estiver em dia com a academia e as aplicações de "estró", melhor. Pois poderá se amostrar um pouco sem camisa pra todo mundo ver.

Depois da praia, saia correndo e dá um pulo pelo Dom Vinícius ou Cervantes. Uns tira-gostos legais, cervejinha ou uisquinho e papo animado sobre carros, shows, festas e resenhas diversas. É sempre bom pra saber quem tá comendo quem e qual dos amigos trocou de carro essa semana. De lá, uma passadinha no Shock Bar pra se espremer entre toda a galera. Não vale ficar cansado e deixar de ir. Tem que marcar presença, ver e ser visto. Por isso, toma um Redbull e vamu simbora, major! Vai com fé.

No domingo, é dia de descanso?

Que nada! Durma até meio-dia, trate de descobrir onde a galerinha esperta se encontra e vá correndo pra lá. Um churrasco na mansão de alguém, um almoço num restaurante chiquê, tipo o Buongustaio, onde as pessoas podem lhe ver da rua e admirar o quanto você é interessante por estar ali. Um sushizinho à noite também vai bem. Mas, olha só, tem que ser onde a turminha estiver, senão é o mesmo que não ter ido. É que, a partir do momento em que você decidiu se tornar um jovem society natalense, deve ir sempre aos mesmos lugares, ver e ser visto sempre pelas mesmas pessoas e julgar e ser julgado por elas. É como fazer parte de um clube, uma sociedade secreta, aliás, de secreta não tem nada. É bastante exibicionista, na verdade. Não importa. Você faz parte dela. Assuma o seu fardo.

Ah, sim! E cuide de se comportar de forma adequada. Tem que ser um pouco de ator também. Nada de discricão. Você não deve ser coadjuvante de porra nenhuma. Nesse filme, todos são protagonistas. Então, tudo o que fizer, faça com que seja notado por sua "plateia". E entenda-se por plateia toda essa gente bronzeada, siliconada, anabolizada, de sorrisos perfeitos e valores frívolos que lhe circunda. Não faça nada, desde acender seu cigarro a balançar seu drink, sem o mínimo de estardalhaço. Fale de suas posses, de grandes feitos (nada precisa ser verdade. Lembre-se: você é um ator), de seu saldo bancário, de suas inúmeras conquistas amorosas. Mas fale alto, pra todo mundo ouvir. Nesse clube, as mulheres

são gasguitas e os homens são gabolas.

Quando o fim de semana acaba vem a segunda-feira. A semana, lembre-se, serve pra recarregar as baterias para a próxima sucessão de compromissos inadiáveis, com início marcado para a quinta seguinte. Por isso, nada de atividades desgastantes como um estágio, faculdade difícil ou, pelo amor de Deus, um trabalho! Se for estagiar em algum lugar, dê preferência a alguma empresa do seu pai ou da família, onde você goze de todos os privilégios e regalias, como chegar tarde e sair na hora que quiser.

Agora, como eu sou seu amigo, major. Vou lhe dizer qual é o pulo do gato: trabalhar com algo que esteja ligado a sua rotina. Promotor de boate, comissário de bloco ou produtor de show. Ou ainda, major, você pode ser, sabe o quê? DJ, meu amigo! É limpeza e dá a maior moral na cidade. Basta inventar um nome invocado e manter a pose nas picapes. Nem precisa desse negócio de conhecimento musical. Isso é coisa de amator. Descubra quais as musiquinhas da moda entre a rapaziada dos camarotes ou nas boates de São Paulo e Recife. Daí, encha seu equipamento de MP3 e fique lá todo posudo com a testa franzida e fones nos ouvidos.

Mas isso, claro, se você quiser se estressar. Porque você acaba ficando muito solicitado e ainda tem que cumprir uma rotina de trabalho de quinta a domingo, enfim, dias em que você já tem mil compromissos. Enfim, a vida pra um jovem playboy natalense anda cada vez mais difícil. E o difícil, major, não é nada fácil.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Aborto: o que queremos?

A polêmica do aborto foi reacendida. Desta feita as labaredas assumiram uma altura incômoda, especialmente para os espíritos impregnados de conceitos teológicos que defendem que o feto é pessoa desde a concepção. Sem muitas delongas e consultas, o Conselho Federal de Medicina informou que enviará ao Senado proposta de incluir no novo Código Penal a liberação do aborto até a 12ª semana de gravidez. Pela resolução do CFM, o aborto será estendido dos casos já permitidos pelo Código Penal àqueles em que a gravidez é decorrente de uso não consentido de técnica de reprodução assistida, em que é atestada a existência de feto com anencefalia ou graves anomalias, ou ainda por vontade da mulher, quando for constatada a falta de condições psicológicas para a maternidade. No último permissivo, a obrigatoriedade de laudo não é mencionada.

Ao privilegiar a autonomia da mulher e do médico, a resolução equivale, na prática, a uma autorização ampla para o aborto. Como fundamento, os altos índices de mortalidade materna e de internações de mulheres com complicações decorrentes de abortos clandestinos.

Conflitos éticos e religiosos à parte, há muito se sabe que leis restritivas levam ao aumento dos índices de abortamento, ao passo que a legalização não aponta para o incentivo da prática. O aborto, mesmo quando permitido e realizado em clínicas especializadas, encerra experiência traumática que não conduz à sua escolha como forma de prevenção ou método contraceptivo regular. Pensar de outra forma é bestializar a mulher, repudiar sua humanidade.

Proveitoso e civilizado seria se retomássemos o debate para decidir que direitos à "vida" realmente queremos defender: os do embrião, enquanto organismo biológico, ou os da pessoa - mulher em situação de risco, geralmente pobre e sem acesso às políticas públicas de planejamento familiar. Se decidimos pela sacralidade da vida, ou pela qualidade de vida; pelas leis restritivas ineficazes, ou por leis que repercutam sobre a complexidade causal do problema; pela ética de vertente religiosa ou ideológica, ou por um modelo que cuide do ser humano mutável e dependente das circunstâncias históricas.

Não podemos esquecer que os direitos ditos absolutos não têm o condão de prolar para sempre a marcha da ciência e do interesse social em detr da qualidade de vida e da dignidade da pessoa. E que posições valorativas de cunho religioso ou ideológico turvam a consciência para o debate ético e para uma das mais graves chagas sociais do nosso tempo, dificultando acordos em torno de questões que envolvem, sobretudo, direitos humanos.

Violência

A certeza da impunidade somada à inoperância da PM é igual ao vandalismo sem punição!!! Até quando??? Talvez no dia em que matarem, estuprarem filho de algum medalhão aí sim tomem alguma atitude, enquanto for apenas os anônimos sabe Deus...(sobre a reportagem Crimes sem castigo, sobre a violência da torcida no clássico ABC e América)

Alex Costa
Pelo Facebook

Ambulâncias

É preciso que as unidades municipais de saúde, inclusive as da capital, voltem a atender seus pacientes, como era feito "no século passado". Depois que se descobriu que ambulância, taxi, carro de aluguel, kombi, vans, micro-ônibus e até ônibus (alguns doados por convênios com a própria Sesap e as prefeituras)

dão mais votos do que segurar os profissionais dos PS no município, como era feito no tempo de Lavô, é que a saúde do RN virou um caos. Não adianta comparar com o restante do país. Cada um no seu quadrado (sobre a reportagem Guerra à terapia da ambulância).

João Silva
Pelo Facebook

Piadas

Quanto às piadas do colunista Sá de Paula, como acho que, em sua grande maioria, são exageradas, registro que faz tempo não as leio mais. E nesse caminho estou indo quanto à própria coluna. Com relação à deselegante resposta que ele deu ao leitor Sidney Augusto, sugiro que esse Jornal "reflita" sobre a questão.

Eloisa Bezerra Guerreiro
Por e-mail

Charge

Massa a charge "singing in the rain na Caatinga", de Ivan Cabral quinta-feira no NOVO JORNAL

Carlos Prado, @cdoproado
Pelo Twitter

Micarla

Louvável a disposição da ex-prefeita de cuidar dos filhos em paz, mas a quem responsabilizar por seus desmandos? Será que Micarla pensa que há quem acredite que os desvios de seu governo aconteceram sem a participação dela? Desconfio e confio que a senhora, mais cedo ou mais tarde, terá um encontro com a Justiça.

Antonio Fernandes
Por e-mail

Diálogo entre elefantes

Um deles falou:
— Somos o maior animal terrestre.

Todos os animais nos respeitam, até sua majestade o leão!
Mas não devemos nos orgulhar por isso. Há outro motivo melhor para nos alegrarmos.

— Qual é?
— É sobre futebol. No Brasil quase todos os clubes têm um animal que é a mascote de um clube.
— Que saber dizer mascote? Todos queriam saber.
— Um animal ou coisa a que se atribui o dom de trazer felicidade.

Vocês se lembram de um clube brasileiro, quando esteve aqui na África, em 1973, onde moramos, e jogou com a Seleção da Tanzânia, empatando pelo escore de 0 a 0? E que foi muito aplaudido!

— Não esqueçamos!
— Me digam o nome do clube?
— ABC F.C. Mundialmente conhecido!
— Esse clube fica no Rio Grande do Norte.

— Quando eu disse que temos um motivo melhor para nos alegrarmos é este:
Como o mapa daquele Estado nordestino se assemelha a um de nós, o elefante foi escolhido para ser sua mascote. Agora, a manada toda ficou sabendo desse grato acontecimento.

Natércio Gomes da Costa
Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ
MÉDIO IMPRESSO DE BRASIL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn

3342.0374

SANTA FE

3.5

V6

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



MAKPLAN

PRONTA ENTREGA



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **328,00***

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FÉ 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A. NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.446,81 (COM SPF). VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A. PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 29/04/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.
* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.



VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍCIO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.

84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4343-3000 - (051) 3373-3000



Editor
Viktor Vidal (Interino: Rafael Duarte)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

TROCA DE TIROS

/ AUTONOMIA / STF E CONGRESSO NACIONAL SE ACUSAM DE INTERFERIR NAS ATRIBUIÇÕES DO OUTRO E DEIXAM ARRANHADA RELAÇÃO ENTRE OS PODERES

FOLHAPRESS

O **MINISTRO GILMAR** Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), respondeu às acusações da cúpula do Congresso Nacional de que a Corte está invadindo competências do Legislativo.

“Não é o tribunal que está usurpando competência do Congresso. Se há de fato hoje déficit na atuação do Congresso, isso deve-se ao próprio Congresso e à eventual usurpação que é cometida pelo Executivo”, afirmou.

Segundo Mendes, é o “abuso de medidas provisórias e não o tribunal” que pode ameaçar a autonomia do Legislativo.

“Isso vem sendo falado. A falta de iniciativa autônoma, a dependência das iniciativas do Executivo. Não é o tribunal. Todo esse debate está com o foco errado.”

Ele afirmou, no entanto, que a ameaça “não se deve ao Executivo ter invadido” competências. “É uma postura que se instaurou, é isso que tem que ser discutido”, afirmou.

Ontem, os presidentes da Câmara e do Senado, Henrique

Eduardo Alves (PMDB-RN) e Renan Calheiros (PMDB-AL), acusaram o STF de “invasão” e “intromissão” na pauta legislativa.

Eles criticavam uma decisão provisória de Mendes que suspendeu a tramitação no Senado de um projeto que inibe a criação de partidos políticos e prejudica adversários da presidente Dilma Rousseff em 2014 na campanha pela reeleição.

Mendes negou a existência de uma crise entre os Poderes por conta de sua decisão, mas reconheceu que há um “desconforto institucional” que disse ser “inevitável”.

“De quando em vez a gente tem esse tipo de situação por conta da tensão que envolve decisões do Legislativo e controle por parte do Judiciário, é inevitável, mas não há nenhuma crise, há um certo desconforto institucional.”

A crise entre o Judiciário e o Legislativo começou na manhã de quarta-feira, quando uma comissão da Câmara aprovou uma proposta que reduz os poderes do tribunal, e se intensificou com a decisão de Mendes na noite de



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

► Gilmar Mendes reagiu aos ataques de Renan Calheiros e Henrique Alves

quinta-feira.

“Crise existe com a aprovação daquela PEC deles”, afirmou Mendes em referência à proposta, que ele classificou como “uma afronta a toda nossa experiência constitucional”.

Ele negou que sua decisão de

paralisar a tramitação do projeto de lei no Senado seja uma resposta à proposta aprovada pela comissão da Câmara. “São coisas diferentes, embora haja coincidência de datas.”

Para Mendes, é “difícil dizer” se a aprovação da propos-

ta é uma retaliação às decisões do STF no caso do mensalão, em que quatro deputados federais foram condenados. “É uma mistura. [...] Tem a ver com várias decisões do Supremo sobre esses vários assuntos, mas pode ter a ver com essa questão também.”

O ministro participou hoje de uma banca de doutorado da Faculdade de Direito da USP.

MENOS

Um dia após a cúpula do Congresso Nacional acusar o STF (Supremo Tribunal Federal) de “invasão” e “intromissão” na pauta legislativa, o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), baixou o tom das críticas e disse hoje que aposta em um entendimento.

Ele e o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-RN), vão se encontrar na segunda-feira com o ministro do STF Gilmar Mendes, que na quarta-feira (25) suspendeu a tramitação no Congresso de um projeto que inibe a criação de partidos.

“Vamos conversar respeitosamente como os Poderes exigem”, disse Alves.

TOFFOLI QUER EXPLICAÇÕES SOBRE PROJETO QUE LIMITA STF

O ministro Antonio Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu prazo de 72 horas para a Câmara dos Deputados prestar informações sobre a proposta que pretende limitar poderes da Corte. As informações são da Agência Brasil.

O despacho foi dado nos mandados de segurança apresentados pelo PSDB e pelo PPS, que chegaram quinta-feira à Corte pedindo a suspensão da tramitação do projeto.

O ministro abriu prazo para manifestação antes de decidir o pedido liminarmente alegando que o caso é de “natureza excepcional”. O prazo não é considerado no fim de semana, e começa a valer quando a Corte for informada de que a Câmara recebeu o despacho de Toffoli.

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 33 foi apresentada pelo deputado federal Nazareno Fontelles (PT-PI). O texto foi aprovado nesta semana pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e determina que algumas decisões do STF sejam submetidas ao Congresso Nacional.

A proposta foi duramente criticada pelos ministros do STF.

Semana Jeep Cherokee

Até 30 de maio

Impossível manter a rotina.



Jeep Grand Cherokee Laredo 2012

- 4x4
- Tração Quadra-Trac II com Select-Terrain e Hill Descent Control
- Motor V6, 3.6L, VVT de 286 cv

A PARTIR DE R\$ **165.000,00**

Jeep Cherokee Sport 2012

- 4x4
- Full Time Select-Trac
- Motor V6, 3.7L de 205 cv

A PARTIR DE R\$ **105.000,00**

3 ANOS DE GARANTIA | VENHA CONHECER



PGprime
AUTOMÓVEIS



84 3209.7800 | Av. Prudente de Moraes, 3996
Próximo à Av. Nascimento de Castro
www.pgprime.com.br | @pgprimeauto



Jeep

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE.

Preço de R\$ 165.000,00 à vista válido exclusivamente para Jeep Grand Cherokee Laredo 2012/2012 [02 unidades em estoque, frete incluso]. Preço de R\$ 105.000,00 à vista válido exclusivamente para Jeep Cherokee Sport 2012/2012 [03 unidades em estoque, frete incluso]. Promoção válida enquanto durar o estoque. Ver disponibilidade na concessionária. Garantia de 03 anos, conforme Manual de Garantia e Manutenção. Jeep é marca registrada do Chrysler Group LLC. CAC 0800 7307 130. www.jeep.com.br

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,9995		-1,29%	7,5%	0,47%
TURISMO	2,1300	2,606	54.252,04		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A SECA CHEGA AO PORTO

/ DESEMPENHO / EXPORTAÇÕES DO RIO GRANDE DO NORTE CAÍRAM 13,7% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013, EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2012. DE ACORDO COM A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO, A ESTIAGEM É RESPONSÁVEL PELO FRACO DESEMPENHO DA ECONOMIA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A SECA NO Rio Grande do Norte já começa apresentar fortes reflexos na economia. O estado fechou o primeiro trimestre de 2013 com as exportações no vermelho. O balanço apresentado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) mostra uma queda de 13,7%, que é puxada principalmente por produtos da agricultura. À estiagem soma-se ainda o aumento dos custos de produção, a estabilidade do dólar e a crise internacional.

Só o açúcar sofreu uma perda nas exportações de mais de US\$ 6,5 milhões. A diferença é de 70,9% em comparação com o mesmo período de 2012, quando já se sentia, ainda que de maneira mais branda, os efeitos negativos da estiagem. E, a julgar pelas reclamações do setor sucroalcooleiro, a produção corre o risco de ser ainda menor este ano.

A castanha de caju perdeu quase três milhões de dólares nes-

tes três primeiros meses - diferença é de -26%. Para salvar a indústria local, as indústrias estão importando a amêndoa in natura de Gana, para fazer o beneficiamento aqui e exportá-la com valor agregado. Com a permanência da seca é provável que este mecanismo, usado para manter viva a atividade industrial, continue sendo utilizado, podendo até ser ampliado.

Outros produtos como a banana e a manga também sofreram com a estiagem e tiveram a perda na produção refletida nas exportações. Respectivamente nestes três meses de 2013, eles tiveram uma variação negativa de 32,3% e 52%. O coordenador de desenvolvimento comercial da Sedec, Otomar Lopes Cardoso, explicou que estes dois tipos de frutas são regados com águas de superfície da bacia do rio Piranhas-Açu. Com a estiagem, o volume dos reservatórios cai e consequentemente isso acaba afetando a produção.

Juntos estes quatro produtos (Castanha de caju, açúcar, banana e manga) apresentam uma



▶ Otomar Cardoso, da Sedec/RN: recuperação pode vir da exportação de frutas

perda na exportação entre 2012 e 2013 de 11,660 milhões de dólares. Números suficientes para deixar no positivo o balanço das exportações potiguares. Ou seja, se não houvesse uma diminuição motivada pela estiagem, teria sido observada um crescimento e não uma queda na comparação do primeiro trimestre de cada ano.

Se esses produtos tivessem mantido o mesmo desempenho

de 2012, o crescimento observado seria de 1% nas exportações. E o saldo positivo entre o que saiu e o que entrou no estado chegaria a US\$ 817 mil.

O ritmo é o mesmo do Nordeste que, no mesmo período, teve uma queda de 26% nas exportações. Entre os nove estados nordestinos, o RN tem o quarto melhor desempenho. No país, a variação negativa foi de 7,7%.

De acordo com Otomar, ainda é cedo para afirmar se o ano fechará com os números de exportação negativos. Vai depender principalmente do bom desempenho do melão, um dos principais produtos da pauta de exportação do estado. Nestes três primeiros meses de 2013, os embarques da fruta apresentaram um crescimento de 14,6%, em comparação com o mesmo período do ano passado, somando US\$ 15,095 milhões em exportações.

"Se seguirmos a tendência nacional, as exportações fecharão em baixa. O que pode salvar no caso do Rio Grande do Norte é se a safra de melão for muito boa", revelou lembrando que o pico das exportações de frutas começa em setembro - o melão irrigado não depende da chuva; o excesso de precipitações, pelo contrário, chega a atrapalhar a produção.

BALANÇA

Apesar na queda nas exportações e de um avanço de 25% nas importações nos três primeiros

meses do ano, o saldo da balança comercial foi positivo. O superávit foi de US\$ 7,051 milhões - US\$ 61,075 milhões de importações; frente aos US\$ 68,126 milhões em produtos exportados.

Os principais itens importados pelo RN neste período foram trigo, polietileno (plástico), tecidos e motores geradores. O coordenador de desenvolvimento comercial da Sedec explicou que a pauta de importação potiguar traz características que são bastante favoráveis. "São importados produtos que são beneficiados aqui, gerando emprego no RN, e produtos que geram investimentos, máquinas e equipamentos", ressaltou.

De acordo com Otomar, a balança comercial fechada em 2012 trouxe um saldo de US\$ 38,905 milhões. Embora menores, por causa das intempéries, 2013 deve registrar números parecidos. "Na última vez em que foi registrado um saldo negativo, em 2010, o motivo foi a importação de equipamentos eólicos, o que é visto como um fator atípico".

27 e 28 de abril
SÁBADO E DOMINGO

Servidores públicos federais, estaduais e municipais: aproveitem esta chance única e garanta o seu Ecocil com vantagens exclusivas para a categoria.

MEGABÔNUS
GANHE ATÉ
R\$ 80.000*
NA COMPRA DO SEU ECOCIL

6 MESES
de TV e internet
grátis***

01 ANO
de condomínio
grátis

Até 90%
financiado**
(Spazio Senna)

DESCONTOS
ESPECIAIS

Passa na Central de Vendas Ecocil na BR 101, ao lado do Makro, e garanta o seu.



CENTRAL DE VENDAS
ECOCIL
84 3207.2100
www.ecocil.com.br

facebook.com/ecocilincorporacoes
twitter.com/ecocil

* Referente a bônus máximo vinculado à unidade 006 da torre 7 no empreendimento Ecocil Central Park Condomínio Clube, registro de incorporação N° R.7-22.329, Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Valor à vista R\$ 403.916,68. Condição de pagamento: Ato R\$ 28.274,16. 31 Parcelas mensais pós-chaves de R\$ 1.302,96 com a 1ª em 30/06/2013 corrigidas com 1% + IGPM; Financiamento R\$ 302.937,43. O Bônus terá validade somente após a quitação ou financiamento da unidade. O Bônus será aplicado exclusivamente na parcela de financiamento bancário. **Valor dependente da avaliação bancária assim como da capacidade de financiamento de cada cliente. *** Promoção válida na compra dos empreendimentos Ecocil Central Park Condomínio Clube - RI: R.7-22.329, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Ecocil Spazio Senna - RI: R.1-41.439, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Vida Ecocil Ecopark - RI: R.6-53.903, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Ecocil Ecogarden Ponta Negra - RI: R.4-30354, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Residencial Porto Arena - RI: R.5-31.661, 7º Ofício de Notas de Natal/RN e Solar João e Marilda - RI: R.1-33.538, 3º Ofício de Notas, Natal/RN. TV e Internet CABO TELECOM na modalidade "Standard Plus Analógico" e Internet "1 Mega I". A bonificação será concedida até o 6º (sexto) mês contado a partir do mês subsequente àquele em que ocorreu o evento de entrega de chaves, conforme regulamento disponível no site. Promoção válida para compras nos dias 27 e 28 de abril de 2013, na Central de Vendas Ecocil.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

NEW FIESTA QUER FALAR ALTO NO MERCADO

/ LANÇAMENTO / AGORA FEITO NO BRASIL, HATCH GANHA GRADE MAIOR, NOVO MOTOR NA LINHA 2014 E PREÇO É REVISTO

Desde que começou a chegar do México, há três anos, o New Fiesta atraiu pelas linhas agressivas e a boa dirigibilidade. Mas, por causa do preço elevado, as vendas não foram muito expressivas. Quando estreou ao mercado brasileiro na versão sedã, o modelo partia de R\$ 50 mil e chegava a R\$ 54 mil na versão topo da linha. Na sequência, veio o agressivo hatch --que também não mudou o enredo.

Agora a história tem um recomeço promissor. A linha 2014, que passou a ser produzida em São Bernardo do Campo (Grande São Paulo), começará a ser vendida em maio. Além da nova grade frontal, que vai identificar o modelo brasileiro, o New Fiesta 2014 recebeu aerofólio traseiro maior, novas lanternas e para-choques redesenhados.

O preço foi realinhado: o hatch partirá de R\$ 38.990 na versão S. Equipado com novo motor flex --o novo Sigma 1.5 16V (111 cv)--, traz vidros traseiros acionados por manivela e calotas. Para compensar, vem de série com bluetooth e entrada USB, duplo airbag, freios ABS, ar-condicionado e direção elétrica. Segundo a Ford, esse preço representa mais de R\$ 6 mil de redução em relação ao do modelo 2013 (SE 1.6).

O motor menor foi desenvolvido na China. Tanto ele como o Sigma 1.6 --único usado até então no New Fiesta-- terão o Easy Start, sistema de partida a frio sem tanque auxiliar. Abaixo de 20°C e ao usar etanol, o dispositivo aciona velas especiais, que aquecem o combustível logo que o motorista abre a porta.

Outra novidade que diferencia o motor 1.6 é a adoção de comandos com variação de abertura das válvulas de admissão e de escape. Houve ganhos em elasticidade e em potência máxima, que passou de 115 cv para 130 cv. As duas opções de motorização estão disponíveis no intermediário SE (R\$ 42.490). A versão incorpora, além dos itens da versão S, faróis de neblina e rodas de alumínio (15 polegadas).

Por mais R\$ 3 mil (R\$ 45.490), o Fiesta SE vem com motor 1.6, ar-condicionado digital, novo sistema multimídia Sync e assistentes de estabilidade e de partida em rampas. Quem quiser o câmbio automatizado Powershift, de dupla embreagem, terá de pagar R\$ 48.990.

O teste foi feito com a ver-

são top Titanium 1.6 Powershift (R\$ 54.990), equipado com bancos de couro, rodas aro 16 e sete airbags. O compacto mostrou-se ágil em qualquer situação. Em especial no modo esportivo, no qual as seis marchas têm trocas mais rápidas e aproveitam bem o fôlego renovado do 1.6 16V. Destaque para as respostas ágeis da direção e o bom acerto de suspensão. O espaço traseiro é bom para a cabeça, mas os mais altos podem esbarrar os joelhos nos bancos dianteiros.

Para dar mais argumentos de venda, a Ford fechou com a seguradora Mapfre um valor fixo de R\$ 1.855 (versão S), independentemente do perfil.

A montadora desconversa sobre o sedã, mas ele deve chegar no início do segundo semestre, vindo do México.



/ PICAPE /

VW SAVEIRO GANHA NOVOS ITENS DE SÉRIE

EM UM TESTE que incluiu trechos rodoviários e também de terra, foi possível dirigir a opção com cabine estendida e pacote Trend.

Há novos faróis de parábola dupla com moldura escurecida e grade do radiador pintada em preto brilhante, com friso cromado. Retrovisores, maçanetas e frisos laterais são da cor do carro. As rodas de 14 polegadas têm novas calotas, acompanhadas por racks de teto e um novo logotipo traseiro de identificação.

Internamente, tudo continua ergonômico e acessível, com bom acabamento. O preço, porém, aumentou. A versão Trend cabine simples ficou R\$ 100 mais cara, indo a R\$ 33.490. A opção com cabine estendida ficou R\$ 800 mais cara e agora parte de R\$ 36.610. A Cross, topo de linha, foi a R\$ 48.990, uma alta de R\$ 1.230.

O reajuste é explicado pela adição

de equipamentos de série: acionamento elétrico das travas e dos vidros, abertura da tampa traseira com amortecimento e contagens. Ar-condicionado, air-bag duplo e freios ABS são opcionais. A direção hidráulica faz parte do pacote Trend.

Embora o motor seja o conhecido 1.6 flex (104 cv), ele recebeu nova central de injeção. Segundo o gerente de engenharia da Volkswagen, José Loureiro, o novo sistema "garante maior velocidade de processamento".

Na prática, a Saveiro apresenta bom conjunto mecânico: agrada pelas saídas e retomadas ágeis, além do bom entrosamento do motor com o câmbio manual.

A suspensão tem comportamento elogiável em pisos ruins. No asfalto, a picape mantém a pegada firme do Gol. Porém, só o tempo dirá se essas melhorias farão o utilitário VW alcançar a Fiat Strada em vendas.

/ DESEMPENHO /

Motores iguais, ajustes diferentes

A ENGENHARIA ATUAL permite menores custos de produção dos automóveis. Diferentes modelos dividem os conjuntos de motor e câmbio, mesmo que suas carrocerias sejam bastante diferentes. É o caso dos Fiat Punto Spor-

ting e Doblò Adventure. Embora tenham mecânica similar, cada um é ajustado para atender às diferentes características dos carros.

"Os motores são iguais, o que muda é a forma como a perfor-

mance aparece em cada carro. Isso é definido pelos ajustes da injeção e das relações de marchas e até dos pedais de acelerador", explica o assessor técnico da Fiat, Ricardo Dilser. O sistema de freios também muda.

Mais pesado, o Doblò necessita de pastilhas e discos mais robustos. Contudo, a central eletrônica é mantida.

"A central eletrônica do ABS não costuma mudar. Altera-se apenas o acerto, feito de acordo

com a aplicação", diz Rolf Geiser, diretor da fábrica da Continental em Várzea Paulista (a 54 km de São Paulo). Acostumado a verificar a potência, o brasileiro nem sempre compara os dados do maior aliado em arrancadas e re-

tomadas: o torque, também definido como "força". No caso do Doblò, os 18,9 kgfm máximos de torque são indispensáveis, ainda mais com ele carregado. No Punto, mais leve, é essa força que o torna ágil.

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS Apesar de usarem motores e câmbios idênticos, Doblò e Punto têm ajustes diferentes



FIAT DOBLÒ ADVENTURE XINGU

MOTOR dianteiro, 1.747 cm³



CÂMBIO manual de cinco marchas

POTÊNCIA 132 cv (E) e 130 cv (G)

a 5.250 rpm

TORQUE 18,9 kgfm (E) e 18,4 kgfm (G)

a 4.500 rpm

PNEUS 205/70 R15

PESO 1.463 kg

ACELERAÇÃO (de 0 a 100 km/h)

13,7 (E) - 15,1 (G)

RETOMADA (de 80 km/h a 120 km/h)

14,6 (E) - 15,6 (G)

CONSUMO URBANO

6,3 km/l (E) / 7,4 km/l (G)

CONSUMO RODOVIÁRIO

8,8 km/l (E) / 11,8 km/l (G)

PREÇO R\$ 62.520

Aliada aos ajustes técnicos, a carroceria mais pesada e menos aerodinâmica do Doblò contribui para o consumo elevado. Na média, o furgão gastou 24,5% a mais de etanol em comparação ao Punto

O ajuste do Doblò privilegia o torque, para que o carro tenha força para deslocar-se com agilidade na cidade e ir bem em trechos de terra

Mesmo que o motor seja o mesmo, os fabricantes precisam fazer diferentes configurações de acordo com o modelo do carro para atender às normas de emissões de poluentes

A calibragem mecânica do Punto valoriza a potência para que o carro consiga atingir e manter velocidades de cruzeiro mais elevadas



FIAT PUNTO SPORTING

MOTOR dianteiro, 1.747 cm³



CÂMBIO manual de cinco marchas

POTÊNCIA 132 cv (E) e 130 cv (G)

a 5.250 rpm

TORQUE 18,9 kgfm (E) e 18,4 kgfm (G)

a 4.500 rpm

PNEUS 195/55 R16

PESO 1.222 kg

ACELERAÇÃO (de 0 a 100 km/h)

11,4 (E) - 12,2 (G)

RETOMADA (de 80 km/h a 120 km/h)

11,5 (G) - 12,4 (G)

CONSUMO URBANO

7,5 km/l (E) / 10,0 km/l (G)

CONSUMO RODOVIÁRIO

11,3 km/l (E) / 15,1 km/l (G)

PREÇO R\$ 47.610

Cidades

CRIME CONTRA A ORDEM ECONÔMICA

/ ESQUEMA / POLÍCIA FEDERAL INVESTIGA E PRENDE POTIGUARES SUSPEITOS DE FAZEREM REMESSA ILEGAL DE DÓLARES PARA O EXTERIOR; CASO REMETE AO ESCÂNDALO DO BANESTADO



MARCO CARVALHO DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA FEDERAL declarou ter identificado a remessa de cerca de 3,7 milhões de dólares pertencentes a potiguares para o exterior. Os valores teriam sido enviados aos Estados Unidos através do esquema do Banco Banestado na década de 1990. Ontem, a PF deflagrou a Operação Absconso para aprofundar a investigação que conduz desde o ano de 2007 sobre o caso. Cinco pessoas físicas e uma pessoa jurídica são apontadas como responsáveis pelas remessas supostamente irregulares.

Na manhã de ontem, seis pontos da capital potiguar foram alvo de busca e apreensão por partes dos policiais federais. De acordo com o órgão, as buscas representam a última etapa do inquérito que apura as remessas ao exterior. O documento investigativo deverá ser encerrado ainda em 2013 e remetido à Justiça Federal. A PF não divulgou a

identidade das pessoas e da empresa suspeitas. Sabe-se que uma equipe cumpriu mandado em um condomínio localizado no cruzamento das avenidas Getúlio Vargas e Dionísio Filgueira.

Computadores, pen-drives e documentos foram levados das residências dos alvos dos mandados expedidos pela Justiça. O inquérito conduzido pela PF no Rio Grande do Norte representa a continuação da apuração iniciada no ano de 2003, quando o escândalo do Banestado veio à tona. Naquele ano, o Congresso Nacional conduziu uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para que fossem apuradas as suspeitas em torno da instituição localizada no Paraná.

"Havia uma grande investigação e depois houve cisões e remessas aos estados para que fosse investigado. Aqui, estamos investigando desde 2007 e o inquérito está próximo de ser encerrado", informou o delegado de combate ao crime organizado da



Rubens Alexandre de França, delegado de combate ao crime organizado da PF

ESCÂNDALO DO BANESTADO VEIO À TONA HÁ 10 ANOS

Há cerca de 10 anos veio à tona o escândalo que teve como epicentro o banco paraense Banestado. Investigações da Polícia Federal apontaram que bilhões de reais teriam sido enviados ao exterior sem as devidas precauções legais com auxílio da estrutura bancária. Com uma agência em Nova York, o Banestado era o entreposto favorito para quem queria enviar dinheiro ao exterior sem ter que explicar a origem nem sofrer as taxas devidas. As quantias eram movimentadas posteriormente ao exterior.

Entre 1996 e 1997, o Banestado teria sediado a movimentação de R\$ 30 bilhões. O dinheiro era levado a paraísos fiscais depois de retirado na agência americana do Banestado. As mais diver-

HUMBERTO SALES / UJ

sas possibilidades surgiram para a possibilidade do dinheiro movimentado por inúmeras pessoas. De tráfico de drogas a caixa dois de políticos, passando por casos de lavagem de dinheiro.

Artistas, jogadores de futebol e, principalmente, grandes empresários e políticos foram identificados como beneficiários do esquema. Milhares de inquéritos foram abertos pelo país com a denúncia contra 631 pessoas. Dentre os casos notórios, apura-se que o ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, tenha se utilizado do esquema para enviar dinheiro ao exterior.

As investigações contaram com a participação de promotores americanos interessados em aprofundar a origem do dinheiro remetido irregularmente para



CEDIDAS / PF



PF realiza operação de busca e apreensão em seis locais da cidade

PF, Rubens Alexandre de França. A remessa e manutenção de recursos no exterior, segundo o delegado, configuram crimes contra a ordem econômica do país.

Quando as informações iniciais chegaram ao RN para investigação, suspeitava-se que mais pessoas, além das cinco agora identificadas, estivessem envolvidas com o esquema. "Foram remetidas informações suspeitas contra 31 pessoas. Vários foram eliminados com o andamento do inquérito e foram identificadas seis situações de remessa de dinheiro ao exterior", disse o delegado França. As remessas teriam ocorrido sem a devida declaração e tributação da Receita Federal e comunicação ao Banco Central.

O delegado esclareceu que o material apreendido irá esclarecer se há outras quantias irregulares nos Estados Unidos. Não há previsão para duração da perícia sobre o que foi apreendido.

Ele acrescentou que o inquérito em andamento tem por objetivo apurar a origem do dinheiro e por quais razões ele foi enviado ao exterior.

Apesar de não investigar a origem das quantias milionárias, França esclareceu que casos como o identificado no RN servem recorrentemente para encobrir dinheiro de caixa dois e lavagem de dinheiro. O delegado disse que não poderia afirmar se isso foi o que ocorreu com os potiguares. "Isso ocorre pelos mais variados motivos. Em Mato Grosso, onde investigamos um caso similar, um marido enviava dinheiro ao exterior para esconder da mulher", disse.

Para remeter as quantias aos Estados Unidos, os potiguares contaram com o auxílio de "doleiros" e também fizeram uso da operação "dólar cabo". As estratégias são nacionalmente conhecidas como meios para também realizar lavagem de dinheiro.



ARQUIVO / FOLHAPRESS

Comissão Parlamentar Mista de Inquérito no Congresso investigou o caso

o país. A CPMI responsabilizou mais de 90 pessoas pelas ilegalidades. Processos em diversos pontos do país permanecem correndo. Recentemente, uma dis-

cussão foi reaberta quando o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reviu sentenças condenatórias contra executivos e empresários condenados pelas fraudes.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Caern SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL. Nº 0049/2013 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA., POLY CONSTRUÇÕES & EMPREENDIMENTO LTDA., e PROEL PROJETOS DE ENGENHARIA E EXECUÇÕES LTDA., e **INABILITAR** a empresa CONSPASFAL CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTO LTDA. Em não havendo recurso fica **aprazada** a abertura dos Envelopes "B" - Propostas de Preços, para o dia **08/05/2013, às 15:00 horas**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 26 de Abril de 2013
A Comissão

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL - DEGEPOL
AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO Nº 2301/2013-1
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2013

A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOL, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº. 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de: 27/09/2012, vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: **menor preço por item**, referente à **aquisição de baterias automotivas, destinadas às viaturas das unidades administrativas e policiais, da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Norte**, na forma como preconiza a Lei Federal nº. 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de preços e habilitação, dar-se-ão no dia **10/05/2013, às 09:00 horas**, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOL, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP:59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpldegepol@rn.gov.br.

Natal/RN, 26 de abril de 2013.
Ednilson Silva de Castro
PREGOIRO DA CPL/DEGEPOL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDENCIAS/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇO) Nº 030/2013

Objeto: **Contratação de empresa para prestação de serviços de lavagens de carros dos veículos que compõe a frota do Município de Pendências/RN**. A Pregoeira, no uso de suas atribuições, torna público que se encontra aberta a licitação acima mencionada, cuja sessão pública será realizada na sede da Prefeitura Municipal sito Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN, às **09:00 (nove) horas do dia 09/05/2013**. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede do executivo municipal de segunda a sexta das 08h00 as 14:00h. INFORMAÇÕES GERAIS: 0(84) 3522-3801.

Pendências/RN, 26.04.2013
Anne Keilly de Oliveira Souza
A Pregoeira

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDENCIAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇOS) Nº 021/2013

Lei Nº 10.520/02 de 17/07/2002, c.c. o que estabelece a Lei Nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94 - Modalidade - **PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇO) Nº 021/2013**. OBJETO - Contratação de empresa para aquisição de serviços de manutenção e substituição de peças dos veículos que compõe a frota do município de pendências/RN. **HOMOLOGO** o processo sob referência e, em consequência, **ADJUDICO** o objeto respectivo ao licitante que ofertou o **menor lance por item**, ao licitante para que teve como vencedora dos itens 1 a 16, 27,28,29,31,32 do 34 ao 42, do 51 ao 58 e 61a empresa 01) TEREZINHA GALVÃO DOS SANTOS -ME - CNPJ: 17.705.085/0001-06, perfazendo o valor global de **RS 14.322,00** (quatorze mil trezentos e vinte e dois reais). E a empresa vencedor dos itens 17 ao 26, 30,33 do 43 ao 50,59,60 do 62 ao 88, 02) ALEXANDRE MANUEL DA COSTA SENA-EPP - CNPJ: 12.653.267/0002-48, valor global de **RS 21.544,00** (vinte e um mil quinhentos e quarenta e quatro reais).

Em 25 de Abril de 2013
Ivan de Souza Padilha - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDENCIAS/RN
RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇOS) Nº 021/2013

A Prefeitura Municipal de Pendências torna público o resultado do Pregão presencial nº 021/2013, cujo objeto é **contratação de empresa para o fornecimento parcelado de peças de carros para atender a frota dos veículos pertencente ao município de Pendências/RN**, que teve como vencedora dos itens de 1 a 335, 402, e de 441 a 477 a empresa 01) ALEXANDRE MANUEL DA COSTA SENA-EPP - CNPJ: 12.653.267/0002-48, perfazendo o valor global de **R\$76.768,26** (setenta e seis mil setecentos e sessenta e oito mil vinte e seis reais) e a empresa vencedor dos itens do 336 a 401, e do 403 a 440, 02) PAIVA AUTO & SERVIÇOS LTDA-ME - CNPJ: 10.449.378/0001-20, valor global de **R\$28.193,66** (vinte e oito mil cento e noventa e três reais sessenta e seis centavos). Informamos que a Ata na íntegra, contendo todos os itens e valores unitários, encontra-se no Setor de Licitação na Prefeitura Municipal de Pendências, na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN.

Pendências/RN, 26 de Abril de 2013
Anne Keilly de Oliveira Souza - A Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDENCIAS
RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇOS) Nº 024/2013

A Prefeitura Municipal de Pendências torna público o resultado do Pregão presencial nº 024/2013, cujo objeto é **Contratação de empresa para prestação de serviços de Paisagismo com fornecimento de Material no Município de Pendências/RN**, que teve como vencedora a empresa FRANCISCO DE PAULA ABRANTES DE OLIVEIRA-ME - CNPJ: 70.133.210/0001-33, no valor global de **RS127.562,00** (cento e vinte e sete mil quinhentos e sessenta e dois reais). Informamos que a Ata na íntegra, contendo todos os itens e valores unitários, encontra-se no Setor de Licitação na Prefeitura Municipal de Pendências, na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN.

Pendências/RN, 26 de Abril de 2013
Anne Keilly de Oliveira Souza
Pregoeira

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2013-SEARH-EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE
PROCESSO Nº 541.173/2012-8 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

REPETIÇÃO
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que **REPE TIRA** o pregão acima, cujo objeto consiste na **aquisição de um veículo tipo utilitário, para atender as necessidades da Escola de Governo, integrante da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte**. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.mn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2124 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **10 de maio de 2013, às 9:00 horas**, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 26 de abril de 2013
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2013-RP-SEARH
PROCESSO Nº 61.697/2013-5 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2013-CPL/SEARH**, cujo objeto consiste no **registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios (café) para atender as necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autarquias e fundações, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo estado do Rio Grande do Norte**. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2126 - Fax: 3232-2125, ou, pelo e-mail: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **14 de maio de 2013, às 09:00 horas** (horário local), no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 26 de abril de 2013
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro Oficial da SEARH

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte-CAERN, apresenta aos clientes, acionistas e demais stakeholders, através do presente Relatório, uma síntese das ações desenvolvidas e resultados alcançados no exercício social de 2012. No capítulo inicial é apresentado um perfil da Companhia, onde estão resumidos os principais aspectos institucionais. Em seguida, são expostos dados sobre a evolução dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Estado do Rio Grande do Norte, diversas informações organizacionais e aspectos da gestão, que resultam no desempenho administrativo e operacional da empresa. Logo após, são destacadas as principais realizações no ano de 2012 referentes às obras e serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, possibilitando a visualização dos principais investimentos realizados e captados. Na sequência, são demonstradas as conquistas mais relevantes para o desempenho comercial e, por fim, é apresentada uma síntese do desempenho socioambiental da Companhia.

2. PERFIL DA COMPANHIA

A **Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN**, sediada em Natal, é uma sociedade de economia mista, criada na forma da Lei nº 3.742, de 26 de Junho de 1969, vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH, e que tem como finalidade a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotos sanitários em todo o território do Estado.

2.1 Composição Acionária

As ações integralizadas da CAERN, em 31/12/2012, é de 732.608.824 ações. A Companhia tem como acionista majoritário o Estado do Rio Grande do Norte, com 94,67% de suas ações.

Composição Acionária da CAERN



2.2 Missão e Visão

Com uma gestão voltada para o interesse público, com ênfase na busca incessante pela qualidade na prestação do serviço para o consumidor a CAERN tem como missão:

MISSÃO
Contribuir para melhoria da qualidade de vida da população do RN, satisfazendo suas necessidades de abastecimento de água e esgotamento sanitário, respeitando os fatores sociais, econômicos e ambientais.

Ciente dos grandes desafios inerentes ao Saneamento Básico no Brasil e conhecedora dos impactos que suas atividades podem causar na qualidade de vida dos potiguares, a CAERN tem se fortalecido como instituição e buscado a profissionalização de sua gestão para que possa desenvolver as ações necessárias para o alcance de sua visão.

VISÃO

Obter o reconhecimento da população e do poder público do RN na universalização dos serviços de água e esgotos com qualidade e sustentabilidade.

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional atual da CAERN é constituída dos seguintes órgãos e unidades (além da Assembleia de Acionistas e do Conselho de Administração):

Diretorias

Presidência;
Diretoria Administrativa;
Diretoria Técnica;
Diretoria Comercial e Financeira.

Administração Central

17 (dezessete) Assessorias;
13 (treze) Gerências;
19 (dezenove) Unidades;
01 (um) Núcleo.

Regionais

07 (sete) Gerências Regionais;
01 (uma) Coordenação de Fiscalização de Obras;
20 (vinte) Unidades de Receita;
17 (dezessete) Unidades de Serviços;
07 (sete) Unidades Administrativas e Financeiras;
07 (sete) Unidades de Controle de Desenvolvimento Comercial;
07 (sete) Unidades de Desenvolvimento Operacional e Controle de Perdas;
06 (seis) Núcleos de Cadastro e Faturamento, 06 (seis) Núcleos de Execução de Serviços em Ramais Prediais, 03 (três) Núcleos de Cobrança e Fiscalização e 03 (três) Núcleos de Clientes Especiais nas cidades de Natal, Mossoró e Parnamirim.

A Companhia vem estudando mudanças na estrutura organizacional, citada de forma mais detalhada no item 3.6.

2.4 Distribuição dos Sistemas Regionais

As Gerências Regionais, distribuídas por sete regiões administrativas do Estado, são responsáveis pela gestão de 166 sistemas de abastecimento de água (153 sedes municipais e 13 distritos), além do abastecimento de água em torno de 611 comunidades rurais, localizadas, principalmente, ao longo das grandes autônticas, possibilitando, também, o atendimento às populações rurais com esse benefício essencial ao desenvolvimento humano. As Regionais também são responsáveis pela gestão de 41 sistemas de esgotamento sanitário (todos em sedes municipais, exceto o da Praia de Pipa, no município de Tibau de Sul). A seguir estão representadas as quantidades de sistemas por Regional:

Regional	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário
REGIONAL NATAL SUL	1	1
REGIONAL NATAL NORTE	25	7
REGIONAL LITORAL SUL	49	11
REGIONAL MOSSORÓ	16	1
REGIONAL CAICÓ	23	9
REGIONAL ASSU	16	7
REGIONAL PAU DOS FERROS	36	5
TOTAL	166	41

3. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL

No decorrer do ano de 2012 a CAERN desenvolveu várias ações com vistas ao fortalecimento institucional e melhoria administrativa e operacional. A Companhia pretende cada vez mais intensificar e ampliar tais ações com o objetivo de dotar a empresa de recursos que propiciem o adequado suporte ao crescimento dos sistemas de água e de esgoto, assim como a qualidade dos serviços e o atendimento à população.

3.1 Cobertura dos Serviços

O quadro abaixo retrata a evolução da cobertura dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, em relação ao ano de 2012:

Nº Discriminação	Evolução		
	Dez/2011	Dez/2012	Incremento
1. ÁGUA			
1.1 POPULAÇÃO ATENDIDA (%)	100,00	100,00	-
1.2 ECONOMIAS RESIDENCIAIS CADASTRADAS	791.800	837.533	45.733
1.3 ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS	666.990	702.325	35.335
1.4 ECONOMIAS TOTAIS CADASTRADAS	865.855	905.451	39.596
1.5 ECONOMIAS TOTAIS ATIVAS	712.188	749.000	36.812
	Evolução		
2. ESGOTOS			
2.1 POPULAÇÃO ATENDIDA (%)	31,10	33,53	2,43
2.2 ECONOMIAS RESIDENCIAIS CADASTRADAS	156.719	172.232	15.513
2.3 ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS	148.473	170.307	21.834
2.4 ECONOMIAS TOTAIS CADASTRADAS	184.413	201.324	16.911
2.5 ECONOMIAS TOTAIS ATIVAS	173.390	191.376	17.986

Com base no exposto, nota-se que, no serviço de abastecimento de água, houve um incremento em torno de 36,8 mil novas economias, decorrentes de crescimento vegetativo, recuperação das ligações inativas, bem como, da ampliação e de melhorias em diversos sistemas de abastecimento de água do Estado. Vale ressaltar que o percentual de 100% de cobertura com abastecimento de água se refere à população urbana dos municípios atendidos pela CAERN, no Rio Grande do Norte, corresponde a cerca de 2.427.485 milhões de habitantes. A universalização do abastecimento na área rural é um desafio que está sendo encarado pela Companhia, que abastece em torno de 611 comunidades rurais, por meio de autônticas espalhadas por todo o Rio Grande do Norte e é uma das empresas que mais tem investido em saneamento rural no país, com foco no modelo de auto gestão pelas comunidades. No que diz respeito ao serviço de esgotamento sanitário, houve um incremento de 17,9 novas economias de esgoto, decorrentes de crescimento vegetativo, recuperação de ligações inativas e de ações de cadastramento de novas ligações executadas. O percentual de cobertura com esgotamento sanitário de 33,53%, referente a população urbana da área de atuação da Companhia, corresponde a aproximadamente 582.633 milhões de habitantes. Sobre o serviço de tratamento dos esgotos coletados um avanço importante ocorreu nos últimos dois anos diz respeito à Estação de Tratamento de Esgotos - ETE do Baldo que tem uma capacidade total 450 litros/segundo. A ETE atenderá a 21 bairros de Natal, beneficiando 230 mil habitantes e permitindo que o esgoto atualmente coletado em Natal seja 100% tratado. Por fim, é importante destacar que, com os recursos já alocados para a execução de sistemas de esgotamento sanitário, a Companhia irá disponibilizar este serviço a 100% dos habitantes da cidade do Natal e cerca de 77% da população urbana do Estado do Rio Grande do Norte.

3.2 Concessões

Os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são executados pela CAERN por meio de contratos de concessão mantidos com 153 municípios, que concedem à Companhia o direito de oferecer tais serviços à população. No entanto, de acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, todos os contratos de concessão terão que ser revistos, tendo em vista que a legislação exige das prefeituras municipais a elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para que possa ser firmado o Contrato

de Programa. Dessa forma, a Comissão de Planos de Saneamento Básico da CAERN vem mantendo contato com os diversos municípios disponibilizando suporte técnico para elaboração dos referidos Planos, tendo concluído em 2012 os planos dos municípios de Jandaíra, São Vicente e Senador Elói de Sousa, faltando apenas realizar as respectivas audiências públicas, e Lagoa de Pedras que já teve sua audiência pública realizada. Outros Planos foram iniciados e foram concluídos com 80% já elaborados, são eles: Arez, Patu, Umarizal, Lajes, Ouro Branco, Governador Dix-Sept Rosado, Vera Cruz e Almino Afonso.

3.3 Redução de Perdas

Em 2012 foram intensificadas na Companhia uma série de discussões sobre as estratégias para alcançar uma gestão mais eficiente no controle e redução das perdas nos sistemas de abastecimento de água da CAERN. Nesse sentido, foram traçados planos de controle e redução de perdas e investimento na melhoria operacional, tendo como ações principais:

- **Plano de controle e redução de perdas do sistema de abastecimento de água de Natal:** foi elaborado o referido plano visando nortear os trabalhos para redução de desperdícios e de falta de água em Natal;
- **Macromedição:** instalação de 58 (cinquenta e oito) macromedidores de vazão em unidades produtoras das sete Regionais, para que se tenha a informação sobre os volumes efetivamente produzidos;
- **Micromedição:** instalação de 56.526 novos hidrômetros e substituição de 43.111 nas diversas Regionais, tendo como objetivo combater as perdas aparentes que ocorrem na distribuição;
- **Sertorização:** foram selecionadas áreas piloto para implantação de sertorização com vistas a determinação do balanço hídrico, que dentre outros benefícios, permitirá o desenvolvimento de ações efetivas ao combate as perdas hídricas, tanto reais como aparentes.

Dentre as atividades para o fortalecimento dos sistemas e o aprimoramento de tecnologias para seu gerenciamento do sistema destacamos a instalação de piloto de dupla filtração na ETA de Extremoz, e o estudo de concepção para adequação e melhorias da ETA Jiqui.

3.4 Fortalecimento da Área Operacional

Para permitir o desenvolvimento de ações voltadas para as áreas operacional e de manutenção dos sistemas, a CAERN investiu na contratação de pessoal, aquisição de materiais, equipamentos e veículos, destacando a aquisição de 32 motos e cerca de 500 conjuntos motor-bomba, além da execução de melhorias físicas nas estruturas operacionais e perfuração de 25 poços nas diversas Regionais. Para que se mantenha a capacidade de investir cada vez mais na melhoria da área operacional, foram autorizados leilões de alguns bens inservíveis e foram concluídas as avaliações de 14 terrenos selecionados e autorizados para irem a leilão pelo Conselho de Administração da Companhia, dos quais 04 serão levados à leilão no início de 2013, revertendo-se em recursos para investimentos. O fortalecimento da área operacional agrega valor ao usuário, uma vez que possibilita à Companhia prestar seus serviços de forma mais ágil, eficiente e com uma maior qualidade.

3.5 Pessoas

A CAERN conta com um quadro de pessoal efetivo de 1951 empregados, tendo contratado em 2012, por meio de concurso, 100 profissionais nas diversas áreas, sendo: 11 de nível superior, 06 de nível médio-técnico, 17 de nível médio e 66 de nível fundamental. E ciente da importância que os recursos humanos representam para empresa desenvolveu diversas ações que contribuem cada vez mais para o seu desenvolvimento, qualificação e satisfação, dentre as quais destacamos:

- Realização de 10.742 horas de treinamento para 790 colaboradores;
- Realização do Programa de Integração de novos colaboradores para 74 empregados;
- Concedeu promoção por tempo de serviço 1.775 colaboradores, valorizando o profissional por cada ano de serviço prestado à Companhia;
- Implantou o Cadastro Cultural que é um banco de dados voltado para obter, em uma única fonte, a formação profissional dos empregados, ajudando aos gestores a melhor formação de equipes e aproveitamento da força de trabalho;
- Preocupada com a saúde e o bem estar de seu trabalhador promoveu a aplicação de 1.254 vacinas contra a gripe H1N1, 700 contra hepatite B, e realizou cerca de 5.040 atendimentos por meio do Serviço Social;
- Outros programas importantes que estão sendo realizados são: Programa de orientação financeira "líquido e certo", visando o uso consciente do dinheiro e promovendo uma educação financeira; e o Programa de preparação para aposentadoria visando a transição do colaborador pós-emprego e seu planejamento para o futuro.

A Companhia vem a cada ano buscando melhorias para seus colaboradores, pois entende que o empregado satisfeito no aspecto profissional e pessoal reflete numa maior produtividade e, consequentemente, nos resultados institucionais.

3.6 Gestão Empresarial

Um dos pilares que a CAERN vem adotando nos últimos tempos é o fortalecimento do planejamento institucional que é essencial para que a Companhia aumente sua governança e, consequentemente, sua capacidade para atender de forma mais eficiente, eficaz e efetiva as crescentes demandas da população. Com este objetivo foram intensificadas as ações de planejamento, com sistemática de controle e acompanhamento mais definida, conseguindo envolver, por meio do Plano de Metas 2012, boa parte dos líderes que participaram de forma mais efetiva do processo e encerrando os desafios que proporcionaram reflexões importantes para a gestão da Companhia. Um marco importante neste aspecto foi a entrada no referido Plano no Programa de Participação nos Resultados Institucionais - PRR, que premia os esforços obtidos no cumprimento das metas. Outro importante avanço no campo de gestão da CAERN foi a implantação da sistemática de acompanhamento orçamentário em 2012. Essa ação proporcionou aos gestores maior controle sobre a realização das despesas e investimentos previstos, organizando-se em um poderoso instrumento de alinhamento das estratégias organizacionais. Também foi intensificado o estudo para um novo desenho organizacional da Companhia, tendo como princípios norteadores do trabalho: a velocidade com que as rotinas aconteçam; a flexibilidade nas decisões; a integração entre as áreas; a inovação nos processos; e o valor a ser agregado aos serviços e ao usuário. Também estão sendo consideradas características fundamentais para uma estrutura organizacional: descentralização, prioridade nas atividades fins, foco no cliente, equilíbrio econômico-financeiro, agilidade nas atividades e decisões. O modelo encontra-se praticamente finalizado e deverá ser concluído nos primeiros meses de 2013. Finalmente, considerando que em 2013 haverá a Revisão Tarifária para o período de 2013-2017, conforme previsto no contrato de concessão de Natal, bem como, com o advento do novo marco regulatório do setor de Saneamento do Brasil, mediante a promulgação da Lei nº 11.445, de 05/01/2007, surgiram novas diretrizes nacionais para o setor, o que obriga às Empresas de Saneamento a proceder uma revisão dos atuais sistemas contábil e financeiro, de forma a adequá-los às exigências contidas na Lei. Desta forma, foram iniciados os trabalhos, por meio de criação de comissão específica para este fim, visando esta adequação e os meios necessários para promover o equilíbrio econômico financeiro da Companhia.

4. INVESTIMENTOS

Tendo como visão institucional a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a Companhia em 2012 deu continuidade ao "Programa Estadual de Saneamento Básico" com investimentos para obras de expansão, disseminação da estrutura de coleta e tratamento de esgoto, e de manutenção dos serviços de distribuição de água. O Programa totaliza cerca de 721,9 milhões de reais (conforme tabela abaixo) com recursos próprios e oriundos do Pró-Saneamento, Produter, Funasa e PAC (Saneamento para Todos e Orçamento Geral da União).

Situação das obras	Quantidade			Valor (água + esgotos) em milhões R\$
	Água	Esgoto	Total	
Concluídas	3	3	6	16,4
A iniciar	9	4	13	273,9
Em andamento	5	20	25	280,5
Paralisadas	8	9	17	221,1
Total	25	36	61	791,9

4.1 Investimentos Realizados

Em 2012 foram investidos em obras, serviços e melhorias dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, incluídos no "Programa Estadual de Saneamento Básico", recursos da ordem de 69 milhões, sendo 9 milhões de contrapartida com recursos próprios, conforme detalhamento a seguir:

SISTEMA	RECURSOS FEDERAIS (R\$)	CONTRAPARTIDA (R\$)	VALOR TOTAL LIBERADO (R\$)
ÁGUA	41.120.190,14	1.004.828,32	42.125.018,46
ESGOTO	12.263.531,88	8.361.424,93	20.624.956,81
ESTUDOS E PROJETOS	6.390.969,73	-	6.390.969,73
TOTAL	59.774.691,75	9.366.253,25	69.140.945,00

4.2 Captação de Recursos

A Companhia também desenvolveu importantes ações no sentido de captar recursos que permitam a ampliação do Programa, aproximando o Estado do Rio Grande do Norte da universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Por meio do PAC2 Programa de Aceleração do Crescimento já está assegurado 55 milhões, beneficiando mais de 80 mil habitantes, conforme planilha a seguir:

EMPREENHIMENTO	MUNICÍPIO	VALOR (R\$)	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Melhorias nos coletores-tronco de Natal	Natal	5.669.372,28	11.912
Complementação do esgotamento sanitário de Caicó	Caicó	24.434.433,38	12.000
Complementação do esgotamento sanitário de Macaíba	Macaíba	5.681.123,96	16.528
Ampliação do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Parelhas	Parelhas	8.113.708,21	20.354
Implantação e ampliação do sistema de abastecimento de água da cidade de São José do Seridó	São José do Seridó	2.708.148,36	8.898
Ampliação do sistema de esgotamento sanitário de São Paulo do Potengi	São Paulo do Potengi	8.509.130,98	10.714
TOTAL		55.115.917,17	80.406

Pelo PAC "Semi-Árido" estão em fase de análise de projetos mais 118 milhões, conforme planilha a seguir:

MINISTÉRIO	MUNICÍPIO	VALOR (R\$)	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Ministério das Cidades	Assu	12.755.254,83	38.000
Ministério das Cidades	Caicó	59.459.536,12	50.000
Ministério da Integração	Auditora Pendências/Macau	20.778.430,37	53.341
Ministério da Integração	Sub-Auditora Gov. Dix-Sept Rosado	2.885.716,96	6.804
FUNASA	Caruabas	3.711.399,10	12.333
FUNASA	Pendências	1.223.564,62	11.336

FUNASA	Porto do Mangue	1.080.000,00	2.000
FUNASA	Jardim de Piranhas	10.790.577,51	26.814
FUNASA	Portalegre	2.829.241,28	5.950
FUNASA	São João do Sabugi	3.378.390,00	5.052
TOTAL		118.892.110,79	173.630

E por último, os outros projetos que se encontram em fase de contratação pelo PAC e FUNASA, os quais totalizam 505 milhões, conforme a seguir:

MINISTÉRIO	MUNICÍPIO	VALOR (R\$)	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Ministério das Cidades (PAC)	Natal	210.242.478,25	148.005
Ministério das Cidades (PAC)	Natal	293.766.817,94	214.166
FUNASA (Semi-Árido)	Encanto		
	Ampl. abast. de água	1.014.292,44	2.127
TOTAL		505.023.588,63	364.298

Vale ressaltar que, para garantir o bom andamento do Programa Estadual de Saneamento Básico, a CAERN tem desenvolvido ações voltadas para readequações de projetos, obtenção de titularidades de terrenos, licenças ambientais e disponibilização de recursos para contrapartidas. A Companhia está assegurando os recursos para contrapartidas por meio de ações junto a sua área Comercial para aumentar a arrecadação, bem como, na redução de seu custo, atuando principalmente na renegociação de contratos com fornecedores, revertendo tal economia para os investimentos.

5. DESEMPENHO COMERCIAL

Considerada como uma das áreas mais relevantes, a Companhia vem investindo em ações comerciais que tenham reflexo imediato no aumento de receita necessária para a sustentabilidade econômico-financeira, bem como, para a prestação de serviços com a qualidade para a população do RN. As principais ações realizadas em 2012 que merecem destaque são: recuperação de clientes cortados/suprimidos, atualização cadastral e instalação/substituição de hidrômetros, as quais deverão ser intensificadas em 2013.

5.1 Faturamento e Arrecadação

O ano de 2012 foi um ano de seca que prejudicou o abastecimento de vários municípios do Estado, desencadeando resoluções com suspensão de faturamento, tendo efeito direto na receita da Companhia. Por esta razão, os resultados obtidos no faturamento e arrecadação em 2012 foram satisfatórios, visto que, mesmo com tal dificuldade foi possível melhorar o desempenho da Companhia. Contudo, ainda existe um grande potencial de crescimento a ser perseguido nos próximos anos. A planilha abaixo demonstra a evolução 2011/2012, em que houve um incremento no faturamento de 13,7%. Em termos absolutos pode-se observar que houve um incremento na arrecadação de cerca de 33 milhões, representando um índice de eficiência na arrecadação acima de 90% sobre o valor faturado. Considerando que o PIB do Brasil em 2012 foi 6,2%, observa-se também que a CAERN cresceu acima deste percentual, o que indica que a Companhia vem buscando a cada dia melhorar os seus resultados, apesar das dificuldades conjunturais. Em uma análise mais conservadora, considerando o reajuste anual da tarifa em 2012 que foi de 5,1%, observa-se que o crescimento real foi de 5%, representando ainda um bom índice aproximado ao percentual do crescimento da economia nacional.

ITEM	2011	2012	INCREMENTO	%
FATURAMENTO	351.517.479,61	399.677.731,23	48.160.251,62	13,7
ARRECADAÇÃO	333.176.901,14	366.850.446,11	33.673.544,97	10,1

Fonte: Comparativo do faturamento, arrecadação e expurgo – GSAN.

5.2 Comercialização e Qualidade na Prestação dos Serviços

Tendo a melhoria da qualidade na prestação de serviços ao consumidor como um de seus principais objetivos, a CAERN tem buscado novos instrumentos que elevem a satisfação de seus clientes. Nesse sentido, a Companhia desenvolveu diversas ações em 2012 que proporcionassem maior comodidade, segurança e satisfação para seus clientes. Entre essas ações, pode-se destacar: a) elaboração do novo Contrato de adesão que regulamenta a relação contratual entre a CAERN e o consumidor; b) elaboração e revisão de Resoluções, Normas e Instruções de Serviços, para os diversos subsistemas da área comercial, visando o disciplinamento e padronização dos procedimentos para obtenção de melhores resultados; c) implantação da "fatura única" para diversos municípios do Estado; a instalação e/ou substituição de 99.637 hidrômetros em todo o Estado do Rio Grande do Norte; e melhorias na Central de Atendimento com aquisição de equipamentos mais modernos e a contratação de pessoal para atender 24 horas, conforme determina a legislação. As ações comerciais visando a eficiência na prestação dos serviços e, consequentemente, na melhoria dos resultados institucionais são as premissas básicas dos trabalhos priorizados pela área comercial da Companhia que vem ampliando seus esforços para alcançar tais objetivos.

6. DESEMPENHO SOCIO AMBIENTAL

A CAERN reconhece o compromisso de compatibilizar suas atividades com a preservação do meio ambiente, desenvolvendo uma política de responsabilidade social, ambiental e educacional, buscando continuamente o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, vem ampliando a atuação na área de educação ambiental e sanitária, por meio de diversas atividades realizadas pela área de Qualidade do Produto e Meio Ambiente e da Comunicação Social, tanto na realização de eventos e execução de projetos voltados para a mobilização comunitária, quanto na divulgação nos meios de imprensa para despertar o interesse da população para o tema da educação ambiental. No ano de 2012 mereceram destaque os seguintes projetos:

- **CAERN nas Escolas:** palestras com alunos da rede oficial de ensino de Natal sobre "A importância dos recursos hídricos" e visitas ao Centro de Treinamento Saturnino de Brito para conhecer o sistema de tratamento de água e exibição de vídeos educativos. Foram atendidas 36 escolas e 3.365 alunos.
- **Teatro Mamulengo:** foram realizadas 76 apresentações com o teatro de bonecos (mamulengos) com temas voltados para questão ambiental e de preservação, contemplando 11.802 participantes.
- **Projeto Ações Educativas:** realização de 09 encontros de educação ambiental com 42 escolas, 345 professores e 3.493 estudantes; 03 reuniões comunitárias com 45 participantes; e 14 palestras educativas, com 4.300 participantes. Foram contemplados os municípios de Natal, Mossoró, Acari, São Tomé, São João do Sabugi e Ipeuira.
- **Projeto Agente do Saneamento:** foram realizados 10 encontros com entidades da sociedade em geral, contando com 183 participantes e 101.000 pessoas atendidas nos municípios de Natal, Mossoró, Acari, São Tomé, Ipeuira, São João do Sabugi, Caicó e Jucurutu.
- **Projeto por dentro da CAERN:** trabalho de conscientização e educação ambiental voltado para os empregados da CAERN. Foram realizados 02 encontros com 50 colaboradores na Regional de Caicó.

Continuação



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Em reais, exceto quando indicado de outra forma					
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Sub-Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	641.588.362	117.360.347	3.962.793	(325.556.070)	437.355.432
Aumento de Capital - ACO/AGE de 29/04/2011	59.443.614	-	-	-	59.443.614
Créditos recebidos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(453.359)	(453.359)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	701.031.976	117.360.347	3.962.793	(326.009.429)	496.345.687
Aumento de Capital - ACO/AGE de 29/04/2012	31.733.757	-	-	-	31.733.757
Créditos recebidos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.581.916	2.581.916
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	732.765.733	117.360.347	3.962.793	(323.427.513)	530.661.360

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO					
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – Em reais, exceto quando indicado de outra forma					
	31/12/2012	31/12/2011			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Aumento (Diminuição) dos passivos:		
Lucro do Exercício	2.581.916	(453.359)	Fornecedores	240.135	(472.628)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			Obrigações tributárias	(789.770)	927.138
Depreciação e amortização	28.736.671	26.697.926	Obrigações sociais	2.541.739	(2.535.720)
Provisão para devedores duvidosos	29.724.134	19.056.167	Provisão para Contingências	5.074.458	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	1.910.794	160.177	Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	68.519.810	42.366.339
Juros e variações monetárias sobre parcelamentos de impostos	1.364.102	444.178	Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Juros e variações monetárias sobre parcelamentos Cosern	8.512.190	6.711.065	Aquisição de imobilizado	(62.869.318)	(37.381.983)
72.829.806	52.616.154		Caixa líquido (usado nas) atividades de investimentos	(62.869.318)	(37.381.983)
			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
			amortizações de empréstimos e financiamentos	(10.195.971)	(7.368.092)
			amortizações de parcelamentos de impostos	(11.488.650)	(10.311.342)
			Ingressos de parcelamentos de serviços	-	4.034.382
			amortizações de parcelamentos de serviços	(15.461.844)	(13.363.092)
			Créditos para futuro aumento de capital	41.119.525	23.382.344
			Caixa líquido oriundo das (usado nas) atividades de financiamentos	3.973.060	(3.625.801)
			Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	9.623.552	1.358.555
			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	29.267.553	19.644.001
			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.644.001	18.285.446
			Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	9.623.552	1.358.555
			As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2012

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, com sede na Av. Senador Salgado Filho, 1555, Bairro do Tirol, município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, constituída mediante autorização da Lei Estadual nº 3.742 de 26 de junho de 1969, alterada pela Lei nº 4.747, de 06 de julho de 1978, é uma sociedade por ações, em regime de economia mista. São objetivos sociais da Companhia: a administração e a prestação dos serviços públicos de água e esgotos sanitários em todo o Estado do Rio Grande do Norte. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia atuava em 157 localidades no Estado do Rio Grande do Norte (157 em dezembro de 2011), em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário. Merecem destaque as 20 (vinte) maiores concessões de água e esgotos das quais a companhia é detentora.

Município	Faturamento Total em 2012 - em R\$	Quantidade de Economias	Vencimento da Concessão ou Termo de Compromisso	Legendas
Natal	181.915.750	2.352.235	30/04/2027	
Mossoró	45.464.561	789.008	14/07/2025	
Parnamirim	32.791.231	447.309	31/12/2014	(1)
Caicó	11.027.222	228.016	28/08/2041	
Currais novos	6.919.832	134.491	31/12/2013	(1)
Macalba	5.217.538	125.288	30/08/2016	
Assú	5.203.378	137.807	23/07/2029	
Macau	5.085.216	93.612	26/04/2033	
Pau dos ferros	4.351.923	109.910	16/12/2019	
Arealia branca	3.859.972	79.118	31/12/2013	(1)
Nova cruz	3.712.935	102.746	Contrato Vencido	(2)
Parelhas	2.986.955	69.135	31/12/2016	(1)
João Câmara	2.848.685	84.691	Contrato Vencido	(2)
Apodi	2.838.790	80.136	05/10/2025	
São José de Mipibu	2.263.203	61.388	31/12/2013	(1)
Carauabas	2.212.049	55.467	26/04/2030	
Goiânia	2.016.445	52.313	Contrato Vencido	(2)
Jucurutu	2.008.481	51.459	Termo Vencido	(3)
Monte alegre	1.901.862	49.826	31/12/2013	(1)
São Paulo do Potengi	1.888.959	52.001	23/12/2029	

(1) Não há contrato, porém foi pactuado um termo de compromisso com o Município.
(2) O Contrato está vencido e não há nenhum documento que suporte a relação contratual entre a Companhia e o Município.
(3) Não há contrato de concessão. Existe um termo de compromisso, porém o mesmo está vencido.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 em 28 de fevereiro de 2013. As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. (b) **Base de preparação** - As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **2.1 - Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, e aplicações financeiras que representam investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de valor). Essas aplicações financeiras são apresentadas ao valor de realização, incluindo os rendimentos auferidos até a data do balanço. **2.2 - Contas a receber de clientes e outros recebíveis** - As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da prestação do serviço menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **2.3 - Provisão para devedores duvidosos** - Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. **2.4 - Estoques** - Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto sanitário são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excedem aos custos de reposição ou valores líquidos de realização. **2.5 - Demais ativos circulantes e não circulantes** - Os demais ativos circulante e não circulante são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. **2.6 - Imobilizado** - O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil, previstas para as companhias estaduais de saneamento básico. As principais taxas estão mencionadas na nota explicativa nº 9. **2.7 - Empréstimos e Financiamentos** - Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até a data do encerramento do exercício. **2.8 - Impostos e contribuições a recolher e parcelamento de impostos e contribuições sociais** - Atualizados pelos encargos financeiros até a data do balanço. **2.9 - Provisões** - As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. **2.10 - Demais passivos circulantes e não circulantes** - Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. **2.11 - Capital social** - As ações são classificadas no patrimônio líquido. **2.12 - Reconhecimento da receita** - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Companhia, das transferências econômicas recebidas da União por força dos convênios firmados. A receita está apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **2.13 - Imposto de renda e contribuição social corrente e demais impostos federais** - Os encargos do imposto de renda da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social determinados pelo regime do lucro real. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição sobre o lucro líquido está constituída a alíquota de 9%. Os encargos de Programa Integração Social - PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, como a seguir:

- Programa Integração Social - PIS: alíquota de 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: alíquota de 7,60%.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	14.245	10.619
Depósitos bancários em conta corrente	6.210.760	4.527.350
Aplicações financeiras	23.042.548	15.406.033
29.267.553	19.644.001	

As aplicações financeiras registradas como equivalente de caixa estão representadas por recursos aplicados em CDI.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	31/12/2012	31/12/2011
Circulante		
Recebíveis dos serviços de água e esgoto	197.953.254	197.263.583
Parcelamentos de conta de água e esgoto	6.436.303	7.234.786
Prestação de outros serviços	9.738.857	10.033.921
Financiamentos de serviços	1.216.372	273.724
Arrecadação em processo de classificação	3.885.175	1.730.502
(-) Pagamentos em duplicidade	(4.819.086)	(3.176.777)
(-) Outros valores	(1.622.564)	(1.683.892)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(160.003.235)	(132.654.102)
52.785.076	79.021.744	
Não circulante		
Parcelamentos de conta de água e esgoto	4.792.553	5.781.619
Financiamentos de serviços	14.811	19.352
4.807.364	5.800.971	
Total	57.592.440	84.822.715

Os vencimentos dos recebíveis dos serviços de água e esgoto são como segue:

	31/12/2012	31/12/2011
CONTAS A RECEBER POR IDADE DE SALDOS		
A Vencer	21.747.747	24.933.718
Vencidos de 01 a 30 dias	15.873.290	13.907.592
Vencidos de 31 a 60 dias	10.457.846	9.176.826
Vencidos de 61 a 90 dias	6.511.805	5.783.832
Vencidos de 91 a 120 dias	4.736.032	4.190.717
Vencidos de 121 a 180 dias	7.589.014	6.616.796
Vencidos acima de 181 dias	160.003.235	132.654.102
226.918.970	197.263.583	

As contas a receber de clientes e demais recebíveis são provenientes dos faturamentos de serviços de fornecimento de água, esgotamento sanitário, além de parcelamentos de contas realizados junto aos consumidores, sendo para esse grupamento de parcelamentos, realizado o Ajuste a Valor Presente - AVP. As contas a receber são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira. Em 31 de

dezembro de 2012, 70,5% do contas a receber estava composto de títulos vencidos a mais de 180 dias (06 meses), sendo destes 51% de títulos vencidos de órgãos públicos e 49% de consumidores particulares. Para fins de cálculo da provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 160.003.235 (31.12.2011 - R\$ 132.654.102) foi considerado os títulos vencidos a mais de 180 dias, por serem estes classificados como de difícil recebimento.

5. ESTOQUES

	31/12/2012	31/12/2011
Materiais em almoxarifado	13.950.951	11.723.009
Materiais em trânsito	5.887.326	3.808.603
19.838.277	15.531.612	

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/12/2012	31/12/2011
Imposto de renda retido na fonte s/ aplicações	1.101.910	990.932
Imposto de renda retido na fonte - Lei 9.430/96	1.454.057	1.190.538
Programa de integração social (PIS) - Lei 10.637/02	1.192.289	74.480
Cont. p/ financ. segur. social (Cofins) - Lei 10.833/03	5.401.049	253.345
Cont. social s/ lucro líquido (CSLL) - Lei 9.430/96	306.095	251.202
Imposto de renda pessoa jurídica a recuperar	97.665	97.665
Cont. social sobre o lucro líquido (CSLL) a recuperar	44.638	44.638
Instituto nacional da seguridade social (INSS)	2.900	2.900
9.600.603	2.905.697	

7. CRÉDITOS FISCAIS

A Companhia reconheceu créditos compensáveis com lucros tributários futuros, calculados sobre prejuízos e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na parte "B" do Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR, em contrapartida ao resultado do período, nos montantes abaixo especificados:

	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo fiscal - Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	19.075.376	19.075.376
Créditos inter temporais - Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	1.925.228	1.925.228
Prejuízo fiscal - Contribuição social s/ lucro líquido (CSLL)	1.620.422	1.620.422
22.621.025	22.621.025	

8. IMOBILIZADO

O imobilizado está assim distribuído:

Em Operação	2012		2011	
	Taxas de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Custo Líquido
Sistemas de abastecimento de água	2% a 10%	409.961.594	(253.313.596)	156.647.998
Sistemas de esgoto sanitário	2% a 10%	261.811.377	(46.963.316)	214.848.062
Bens de uso geral	10% a 25%	47.090.068	(26.368.591)	20.721.476
718.863.038	(326.645.502)	392.217.536	401.555.214	
Em Andamento				
Sistemas de abastecimento de água		95.783.458	(95.783.458)	66.010.630
Sistemas de esgoto sanitário		135.411.959	(135.411.959)	119.762.709
Bens de uso geral		952	(952)	952
Estoques de obras		12.951.048	(12.951.048)	14.902.803
244.147.417	(244.147.417)	636.364.954	602.232.306	

A mutação do imobilizado ocorrida entre os exercícios de 2011 e 2012 foi a seguinte:

	Saldo em 31/12/2011	(+) Adições ocorridas	(-) Depreciações apuradas	(+/-) Transferências	Saldo em 31/12/2012
Imobilizado Técnico					
Custo Corrigido					
Sistemas de abastecimento de água	394.748.624	15.212.969	-	-	409.961.594
Sistemas de esgoto sanitário	258.828.298	2.983.079	-	-	261.811.377
Bens de uso geral	45.887.123	1.202.944	-	-	47.090.068
699.464.045	19.398.993	-	-	-	718.863.038
Depreciação Acumulada					
Sistemas de abastecimento de água	(234.356.339)	-	(18.957.257)	-	(253.313.596)
Sistemas de esgoto sanitário	(38.184.868)	-	(8.778.448)	-	(46.963.316)
Bens de uso geral	(25.367.625)	-	(1.000.966)	-	(26.368.591)
Estoques de obras	(297.908.832)	-	(28.736.671)	-	(326.645.502)
Imobilizado Técnico Líquido	401.555.214	19.398.993	(28.736.671)	-	392.217.536
Imobilizado em Andamento					

Continuação

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ Nº 08.334.385/0001-35SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH

	31/12/2012	31/12/2011
Indiretas do serviço		
Ligações	2.172.267	2.074.989
Acréscimo por impontualidade	8.711.409	9.028.173
Relações e sanções	3.439.815	1.998.403
Contribuição para hidrometria	18.266	27.019
Ampliações	27.707	65.756
Outras receitas indiretas	4.645.242	5.028.165
Total das receitas serviços de abastecimento d'água	19.014.707	18.222.505
Receitas de serviços de esgotos	334.939.614	290.294.149
Direta do serviço		
Tarifa residencial	33.100.494	35.146.118
Tarifa comercial	12.153.404	12.279.775
Tarifa industrial	10.301.980	10.884.976
Órgãos públicos	7.617.738	7.959.369
Total das receitas de serviços de esgotos	63.173.616	66.270.238
Indiretas do serviço		
Ligações	132.653	90.506
Ampliações	93.770	141.917
Outras receitas indiretas	9.416	532
	235.839	232.955
Total das receitas de serviços de esgotos	63.409.455	66.503.193
Total do faturamento bruto de água e esgoto	398.349.069	356.797.343
Demais receitas		
Repesses da união Federal	15.079.064	4.571.893
Locação de imóveis	33.241	34.435
Recebimento de materiais em comodato	-	2.553.758
Venda de editais p/ concorrência	-	(1.228)
Taxa de cadastro de fornecedores	10.804	11.700
Outras receitas	537	-
Total das receitas brutas	413.472.716	363.967.901
(-) Deduções de impostos sobre receitas		
COFINS sobre receitas	(27.042.506)	(24.302.234)
PIS sobre receitas	(5.902.406)	(5.276.143)
Total	(32.944.912)	(29.578.376)
Receita operacional líquida	380.527.804	334.389.525
18. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Sistema de abastecimento de água		
Despesas com pessoal	(59.709.376)	(53.972.743)
Despesas com material	(13.254.324)	(13.650.470)
Serviços de terceiros	(60.951.103)	(56.175.039)
Despesas gerais	(2.172.045)	(1.141.592)
Depreciações e amortizações	(17.203.711)	(16.708.737)
Total	(153.290.559)	(141.648.582)
Sistema de esgoto sanitário		
Despesas com pessoal	(11.813.131)	(9.885.085)
Despesas com material	(558.057)	(820.747)
Serviços de terceiros	(7.071.868)	(6.270.324)
Despesas gerais	(733.046)	(874.299)
Depreciações e amortizações	(7.966.441)	(6.968.506)
Total	(28.142.543)	(24.819.500)
19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesas administrativas		
Despesas de unidade de estrutura orgânica		
Administração central		
Despesas com pessoal	(23.061.724)	(26.566.970)
Despesas com material	(525.039)	(635.122)
Serviços de terceiros	(8.001.989)	(11.402.879)
Despesas gerais	(8.396.404)	(2.425.412)
Total	(39.985.156)	(41.030.384)
Regionais		
Despesas de pessoal	(8.456.746)	(6.975.490)
Despesas com material	(2.526.449)	(1.608.564)
Serviços de terceiros	(4.856.011)	(4.057.928)
Despesas gerais	(605.009)	(517.066)
Total	(16.444.214)	(13.159.049)
Depreciações e amortizações		
Depreciações	(1.000.966)	(600.870)
Total das despesas administrativas	(1.000.966)	(600.870)
Despesas capitalizáveis		
Administração central		
Despesa de pessoal	(10.281.581)	(8.187.067)
Despesas com material	(297.139)	(263.238)
Serviços de terceiros	(2.583.283)	(1.530.281)
Despesas gerais	(319.252)	(249.714)
Total das despesas capitalizáveis	(13.481.255)	(10.230.299)
Despesas não operacionais		
Outras despesas		
Despesa com pessoal a disposição	(311.848)	(404.467)
Total das despesas não operacionais	(311.848)	(404.467)
Indenizações e ressarcimentos de despesas	15.927	-
Ressarcimento com pessoal a disposição	51.006	-
Ressarcimento para pagamento Unimed/Hapivida	763.951	1.184.743
Ressarcimento do Iasan	385	875
Por uso/danos propriedade da empresa	13.143	14.849
Outros ressarcimentos	6.019.360	6.559.657
Ressarcimento de vale transporte	122.134	115.302
Ressarcimento de multas de trânsito	5.402	2.149
Devedores por adiantamento por falta prestação de contas	140	210
Total	6.991.448	7.877.786
Total geral das despesas administrativas	(64.231.991)	(57.547.283)

	31/12/2012	31/12/2011
20. DESPESAS COMERCIAIS		
Administração central		
Despesas de pessoal	(2.398.568)	(1.846.429)
Despesas com material	(129.779)	(7.024)
Serviços de terceiros	(6.227.281)	(7.009.390)
Despesas gerais	(60.542)	(33.619)
Total	(8.816.170)	(8.896.462)
Regionais		
Despesas de pessoal	(16.434.239)	(15.319.155)
Despesas com material	(138.439)	(437.423)
Serviços de terceiros	(26.284.267)	(25.629.759)
Despesas gerais	(569.390)	(373.967)
Total	(43.426.335)	(41.760.304)
Perdas na realização de créditos	(27.349.133)	(34.805.184)
Baixa de ativos de contas a receber	(33.364.387)	(5.778.235)
Ajuste a valor presente	292.861	(1.281.445)
Total das despesas comerciais	(112.663.164)	(92.519.630)
21. RECEITAS FINANCEIRAS		
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação (rendimentos a creditar)	1.422.431	1.429.061
Descontos recebidos	116.603	3.366.125
Receitas financeiras	1.539.034	4.795.186
Receitas de variação monetária		
Variação monetária	-	8.497
Juros	-	48.640
Receitas de variação monetária	-	57.137
Total das receitas financeiras	1.539.034	4.852.322
22. DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas de financiamentos internos		
Despesas de financiamentos	(11.815)	(2.842)
Juros e taxas	(16.640.566)	(15.294.783)
Correção monetária	3.887	(364)
Taxa de administração	-	-
Total das despesas de financiamentos internos	(16.648.494)	(15.297.989)
Multas e acréscimos moratórios		
Multas e acréscimos moratórios	(17)	(3.773.289)
Total das multas e acréscimos moratórios	(17)	(3.773.289)
Despesas tributárias		
Impostos	(24.906)	(25.304)
ICMS	(449)	-
IPTU	(466.862)	(770)
Taxas	(456.437)	(163.256)
Taxa de concessão municipal	(2.097.903)	(2.312.064)
Total das despesas tributárias	(3.046.557)	(2.501.393)
Outras despesas		
Juros extra financiamento	(181.608)	(1.066.028)
Multas extra financiamento	(1.274.369)	(515.865)
Taxa extra refinanciamento	-	(4.440)
IRRF s/ aplicações financeiras	(348)	(342)
IOF	(5.273)	(776)
Outras despesas	(1.461.598)	(1.587.451)
Total das despesas financeiras	(21.156.666)	(23.160.122)
23. CONTINGÊNCIAS FISCAIS		
As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações da Companhia estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.		
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações financeiras.		
Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não teve contratos em aberto envolvendo operações com derivativos. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.		
a) Financiamentos		
O valor contábil dos empréstimos e financiamentos tem suas taxas atreladas à variação do CDI e se aproxima do valor de mercado.		
b) Gerenciamento de riscos		
A Companhia está exposta a risco de crédito, risco de liquidez e risco taxa de juros.		
(i) Risco de crédito – é o risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, principalmente contas a receber.		
O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Parte substancial das vendas é pulverizada entre um grande número de clientes. No caso desses clientes, o risco de crédito é mínimo devido à pulverização da carteira e aos procedimentos de controle, que monitoram esse risco. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer em face de eventuais perdas na sua realização.		
(ii) Risco de liquidez – A principal fonte de caixa da Companhia é proveniente de suas operações, principalmente do serviços de água e esgoto. A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (Nota 04)		
(iii) Risco de taxas de juros – A atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação do CDI;		
A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.		
25. EVENTOS SUBSEQUENTES		
Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de divulgação das demonstrações financeiras que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados da companhia.		

DIRETORIA	
YURI TARSO DUARTE QUEIROZ PINTO Diretor Presidente	JAILTON JOSÉ BARBOSA TINOCO Diretor Administrativo
JOÃO MARIA ALVES DE CASTRO Diretor Comercial e Financeiro	RICARDO DA FONSECA VARELA FILHO Diretor Técnico

CONTADOR
ALEX SOUZA DA COSTA
Contador – CRC – RN – 006783/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
Natal - RN

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras - Os controles internos mantidos pela Companhia com relação aos grupos "Ativo Circulante e Ativo Não Circulante - Contas a receber de clientes e outros recebíveis e provisão para créditos de liquidação duvidosa" e "Ativo Não Circulante - Imobilizado", não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de auditoria, que e, conseqüentemente, nos permitiram concluir sobre a adequação dos saldos dessas contas, e também, sobre a correção do valor das correspondentes receitas operacionais líquidas, das despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa e despesas de depreciação. Conforme apresentado na nota explicativa nº 15, que trata de "Provisões para demandas judiciais", a Companhia registrava em 31 de dezembro de 2012, R\$ 12.832.482 de provisão para contingências e R\$ 7.330.953 de depósitos judiciais. Existe ainda uma ação judicial em fase primária, que a Administração da Companhia optou por não realizar qualquer provisão contábil sobre a mesma, movida pela Prefeitura da Cidade do Natal contra a Companhia, relativa à cobrança de imposto sobre serviços - ISS, incidentes sobre suas atividades, não regularizados até 31 de dezembro de 2012. Portanto, não foi possível firmar juízo sobre a existência destes saldos do grupamento "Provisões para demandas judiciais" por meio de procedimentos usuais e alternativos de auditoria. Como conseqüência os valores finais destas rubricas podem variar, materialmente, quando da sua efetiva regularização em períodos subsequentes. Eventuais ajustes serão refletidos nas demonstrações financeiras nos períodos em que informações adicionais estejam disponíveis e que ajustes, não quantificáveis neste momento sejam necessários.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras - Em nossa opinião, exceto pela relevância dos fatos mencionados no parágrafo "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Conforme descrito na nota explicativa nº 2 as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia estas práticas diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), no que se refere a: i) registro dos ativos de concessão, considerados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, no Ativo Imobilizado, enquanto que para fins de IFRS, seria Ativos Intangíveis; ii) registro de ativos contingentes, registrados pelas práticas contábeis no Brasil, enquanto que para fins de IFRS não são reconhecidos; iii) ativos imobilizados, nas normas contábeis adotada no Brasil inclui bens da concessão, enquanto que para fins de IFRS considera somente bens não vinculados a concessão.

Demonstrações do valor adicionado - Examinamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Natal (RN), 28 de fevereiro de 2013.

CHRONUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - PE - 000.681/O - "S" - RN
ROSIVAM PEREIRA DINIZ
Contadora - CRC - PE - 014050/O-0 - "S" - RN
GEORGE CLAUDIO MARTINS RODRIGUES
Contador - CRC - PE - 016212/O-3 - "S" - RN

A HORA DO LEÃO

/ RECEITA / A CINCO DIAS DO FIM DO PRAZO, UM EM CADA TRÊS CONTRIBUINTES AINDA NÃO ENTREGOU A DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

A CINCO DIAS do fim do prazo de entrega, pouco mais de dois terços dos contribuintes já enviaram a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física. Até as 16h de hoje (26), a Receita Federal havia recebido informações de 17.621.566 pessoas físicas, o que equivale a 67,8% dos 26 milhões de declarações esperadas para este ano. Na média, um em cada três contribuintes ainda não prestou contas à Receita.

Somente nas últimas 24 horas, 1,21 milhão de contribuintes acertaram as contas com o Fisco. No levantamento anterior, divulgado dia 25, 16.411.797 pessoas físicas haviam entregado o formulário. O prazo de entrega começou em 1º de março e vai até as 23h59min59s do próximo dia 30.

Neste ano, o Fisco espera receber mais de 26 milhões de declarações, ante 25.244.122 do ano passado. O programa gerador está disponível na página da Receita Federal desde 25 de fevereiro. Para transmitir a declaração, é preciso instalar também o Receitanet, que pode ser baixado no mesmo endereço.

A Receita publicou um passo a passo na internet com os procedimentos para a entrega da declaração. Está disponível ainda um manual com perguntas e respostas sobre o preenchimento do documento. O contribuinte também tem uma animação sobre a instalação do programa.

Além da internet, a declaração poderá ser entregue em quiosques de computador nas agências da Caixa Econômica Federal e do



► O Fisco espera receber mais de 26 milhões de declarações de renda até dia 30 próximo

Banco do Brasil, durante o horário de funcionamento das agências. Quem entregar depois do prazo pagará multa de R\$ 165,74 ou de 20% sobre o imposto devido, prevalecendo o maior valor.

As regras para a variação da declaração estão na Instrução Normativa 1.333, publicada no Diário Oficial da União em 19 de fevereiro. Estão obrigados a declarar os contribuintes que receberam em 2012 rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R\$ 24.556,65, além dos que tiveram rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, com total acima de R\$ 40 mil.

A apresentação da declaração é obrigatória para quem obteve,

em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência do imposto; fez operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas; ou obteve receita bruta com a atividade rural superior a R\$ 122.783,25. Quem tinha, até 31 de dezembro de 2012, posse de bens ou propriedades, inclusive terra nua, com valor superior a R\$ 300 mil, também está obrigado a declarar.

O limite para dedução com gastos com instrução é R\$ 3.091,35, informou o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir. Por dependente, o contribuinte pode abater R\$ 1.974,72. No caso das deduções permitidas

com a contribuição previdenciária dos empregados domésticos, o valor do abatimento pode chegar a R\$ 985,96. Os gastos com despesas médicas podem ser deduzidos integralmente.

O contribuinte poderá optar pelo desconto simplificado, que é calculado aplicando-se 20% sobre os rendimentos tributáveis. Nesse caso, não é necessária comprovação, e o desconto está limitado a R\$ 14.542,60. "Se o contribuinte tiver deduções, como despesas médicas e gastos com instrução que, somadas, fiquem acima desse limite, a sugestão é que faça a opção pela declaração completa", diz Adir.

/ SECA /

Emergência para duas cidades no RN

A SECRETARIA NACIONAL de Defesa Civil reconheceu situação de emergência em 30 municípios, em nove estados, afetados pela seca e pelas chuvas. A Portaria nº 54 entra em vigor ontem e, a partir do reconhecimento da situação pelo governo federal, os municípios podem solicitar ajuda financeira ao governo federal.

No Rio Grande do Norte, em meio a todos os que estão em situação de necessidade, apenas Montanhas e Jundiá entraram na lista da Secretaria de Defesa Civil. Foram reconhecidos ainda dois municípios de Alagoas, cinco da Bahia, dois do Piauí e seis de Minas Gerais.

Já as inundações e chuvas intensas atingiram um município do Amazonas; um de Goiás, quatro de Mato Grosso, três de Mato Grosso

do Sul, um de Minas Gerais e três do Paraná.

As situações de emergência estabelecem uma situação jurídica especial que permite o atendimento às necessidades temporárias de interesse público, ou seja, resposta aos desastres, reabilitação do cenário e reconstrução das áreas atingidas.

Os municípios que precisam receber recursos de reconstrução para áreas destruídas por desastres devem apresentar um plano de trabalho no prazo de 90 dias da ocorrência do desastre.

Para aquisição de cestas básicas, medicamentos, fornecimento de aluguel social e implantação de obras provisórias, os municípios devem aderir ao Cartão de Pagamento de Defesa Civil (CPDC).



► Ao todo, 30 cidades tiveram emergência reconhecida

NEY DOUGLAS / NÚ

Social

“ Chamamos de Ética o conjunto de coisas que as pessoas fazem quando todos estão olhando. O conjunto de coisas que as pessoas fazem quando ninguém está olhando chamamos de Caráter”

Oscar Wilde (1854 – 1900)
Escritor irlandês

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA

Que o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado e o secretário municipal de Meio Ambiente, Hélio Duarte, estão participando da “World Conference & Exhibition”, a conferência internacional dos aeroportos cidades? Que o evento acontece em Ekurhuleni, cidade vizinha a Johannesburgo, região metropolitana da África do Sul? Que a conferência reúne gente de todas as partes do mundo e aborda detalhes sobre os aeroportos cidades como vantagens, desenvolvimento, planejamento e execução de projetos tendo como palestrantes os mais renomados especialistas do setor da aviação mundial, entre eles o professor americano John Kasarda, uma sumidade quando se trata das metrópoles aeroportuárias?

Seleção

Atletas do Cei da Romualdo Galvão foram convocadas para fazer parte da seleção de basquete do Rio Grande do Norte. No sub 14, as convocadas foram Lyvia Barros, Eduarda Pinho, Renata Gibal, Maria Eduarda Medeiros, e Thalita Lira. No sub 17, as convocadas foram Ana Clara Câmara, Élide Falcão, Gabriela Oliveira, e Marianna Amorim.

Chame a cabrocha

Samba de qualidade, caranguejo e cerveja gelada são os ingredientes vão apimentar o final de tarde de sábado no Balada Bar. Para reforçar a animação, além da banda Samba Vip, atração tradicional da casa, a Som e Balanço também vai proporcionar uma verdadeira festa com muito samba de raiz. O Balada fica na Xavier da Silveira, 936, em Morro Branco.

▶ Carlos Zens hoje às 20h na Feira de Artes e Antiquidades de Petrópolis, na Praça das Flores



CANINDE SOARES



▶ Diogo das Virgens e seu D'Vibe hoje em clima acústico no Dom Vinicius às 18h30

Para a garotada

A dupla de palhaços mais amada do Brasil, Patati Patatá, estarão em Natal hoje e amanhã no Teatro Riachuelo com a turnê “Volta ao Mundo”, já assistida por mais de meio milhão de pessoas, em mais de 50 cidades, incluindo todas as capitais do país.



▶ Antonio Nahud Jr e Flavio Freitas na X Edição do Troféu Cultural, promovido por Toinho Silveira

SADEPAULA / NJ

S.O.S.

A Casa do Bem está participando do Brinde Solidário BMG concorrendo com outras nove instituições a um prêmio, que vai possibilitar a entidade, adquirir um veículo maior para atender as suas várias demandas. O voto na Casa, única ONG do Rio Grande do Norte participante, deve ser feito através do site www.bancobmg.com.br/brindesolidario, seguindo as recomendações da votação. A Casa do Bem atende hoje mais de 800 pessoas entre jovens, adultos e idosos, em projetos sociais nas áreas da educação, esportes, saúde, lazer e cultura.

Na telona

Está prestes a estrear o filme Somos Tão Jovens que conta a adolescência de Renato Russo, período no qual compôs hits como “Geração Coca-Cola” e “Que país é este?”. O filme mostrará como o Renato Manfredini Júnior, um moleque de Brasília que lia Shakespeare em inglês e sonhava com o estrelato, se transformou na grande estrela do pop rock nacional, e que morreu em decorrência da Aids em 1996, aos 36 anos.



IVANIZO RAMOS

▶ Jota Oliveira e Rosalba Ciarlino no lançamento da nova coleção da joalheria Ana Rocha & Appolinario



▶ Danielle e Suely Vilar na inauguração da Mac, na Hermes da Fonseca

Retrô

Um programa para a família inteira! No próximo dia 1º de maio, quarta-feira, feriado de Dia do Trabalho, uma das opções de lazer na capital potiguar é embarcar em uma viagem à infância que marcou as décadas de 70 e 80. A Cia. Teatral Dueto reestrea em Natal o musical “Mamãe Retrô”, às 17h, no Circo Grock. Os ingressos antecipados já estão à venda na Loja Puc do Midway Mall, ao preço de R\$ 20,00 a inteira.

Aumenta o som aí!!!

O guitarrista inglês Eric Clapton lança um novo trabalho que está disponível nas prateleiras das lojas Rio Center. Old Sock dá continuidade ao resgate da história dos principais ritmos da música norte-americana a que Clapton se propõe há algum tempo e vai do reggae ao jazz, e revela sua paixão pelo country, sinal de que o ritmo do velho Sul dos EUA, com letras tristes e melancólicas, tem lugar especial entre as predileções do guitarrista inglês.

Sapatilha

Hoje acontece na Escola Dom Joaquim de Almeida, a 1ª Mostra de Dança de São Gonçalo do Amarante. O evento é realizado pela Prefeitura Municipal, por meio da Fundação Cultural Dona Militana, e em parceria com a escola de dança Artur Oliveira do conjunto Novo Amarante. Os interessados em participar das oficinas de dança podem fazer a inscrição diretamente na Fundação Cultural Dona Militana para garantir a vaga ou no dia e no local do evento.

Noite de amor

Uma empregada vinda do interior estava arrumando a casa de sua patroa, uma advogada de sucesso. Arrumando aqui, arrumando ali, de repente ela encontrou uma camisinha usada:
– Patroa, o que é isto?
– Isto é o resultado de uma noite de amor.
– Credo!
– Por que? Você nunca teve uma noite de amor?
– Ter eu já tive, mas sempre parei antes de arrancar o couro!!!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

Hoje no Dom.
Pop Rock D'Vibe
com Diogo das virgens
a partir das 18:30h.
Logo após **Nosso Samba**
às 21:30h.
Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

novo flash

Constel apresenta para a imprensa seus lançamentos para 2013, no Fogo & Chama.

Fotos

1. Anderson de Almeida, Solon Silvestre, Michargan Farraday e Ulisses Freire
2. Alexandre Rocha, Elias Vasconcelos e Leandro Vasconcelos
3. Paulo Araújo e Zenaide Castro
4. Ricardo Rosado, Toinho Silveira e José Ivan
5. Julliana Celly e Thaisa Galvão
6. Caio Fernandes e Francisco Ramos





Editor
Viktor Vidal (Interino: Luan Xavier)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Campeão mundial Thiago Barreto é um dos destaques do evento regional



MARCELO FALAVIGNA / WFLJ2013

PASSANDO A GUARDA

/ SESI / NORDESTE OPEN DE JIU-JITSU COMEÇA HOJE REUNINDO NO RN OS MELHORES LUTADORES DA MODALIDADE NA REGIÃO; COMPETIÇÃO PROMETE COLOCAR NATAL NA ROTA DOS GRANDES EVENTOS NACIONAIS DA LUTA

RENATO PRAXEDES JÚNIOR
DO NOVO JORNAL

COMEÇA HOJE O Nordeste Open de Jiu-Jitsu, considerado o mais importante evento da modalidade no estado e que deve contar com a presença dos maiores destaques da competição na atualidade, como Thiago Barreto, campeão do mundial de Abu Dhabi.

O evento começa às 9h no Ginásio do Sesi e é o mais significativo na história do jiu-jitsu regional, a julgar pelo nível técnico de seus participantes e pela quantidade de inscritos. Segundo o organizador da competição, Nivaldo Pereira, foram realizadas 1165 inscrições únicas. Se fossem contabilizados os atletas que se inscreveram em mais de uma categoria, o número chega a 1480. Para efeito de comparação, o evento com a maior quantidade de inscritos na região Nordeste contou com 800 inscrições, em Fortaleza. Em Natal, o número de participantes nunca foi maior do que 400.

“Tivemos um desfalque porque o campeonato também está acontecendo neste final de semana. Poderíamos ter 200 inscrições a mais, mas os melhores atletas do Nordeste estão aqui”, declara ele.

Não só do Nordeste. Pode-se dizer que alguns dos melhores do mundo estão aqui, uma vez que o último título mundial da categoria até 64 quilos foi conquistado pelo potiguar Thiago Barreto, há quinze dias. Na atualidade, segundo lutadores locais, o RN pode se colocar entre os quatro estados com melhor nível técnico na modalidade, juntando-se a Rio de Janeiro, São Paulo e Amazonas.

O conflito com a data do brasileiro aconteceu, segundo Pereira, porque a Confederação Brasileira de Jiu-jitsu mudou a data do evento posteriormente. “Normalmente o Brasileiro acontece em outro período do ano, enquanto o Nordestino foi projetado desde dezembro do ano passado. Eu já tinha assinado contratos, firmado compromisso com fornecedores e não dava



► Nivaldo Pereira espera ajudar a quebrar imagem negativa do jiu-jitsu na capital potiguar

para voltar atrás e mudar a data da competição”, explica ele.

O organizador diz que a maior dificuldade para a realização do Nordeste Open de Jiu-Jitsu foi a obtenção de patrocínio, pois a imagem construída pelo esporte em Natal durante os anos 90 não foi das melhores, em virtude do mau comportamento de alguns praticantes fora do tatame. Era comum ver nas ruas alguma confusão provocada por lutadores de jiu-jitsu.

“Isso criou uma barreira entre os praticantes da modalidade e os demais representantes da sociedade. É uma realidade para ser sepultada de vez com a chegada de um grande evento como esse na capital potiguar”,

argumenta.

Para aumentar a presença do público na competição, não será cobrada a entrada, mas o espectador poderá, voluntariamente, doar uma lata de leite ou 2 quilos de alimento não perecível ou kimonos antigos, mesmo que estejam rasgados. “Não importa o estado do kimono. Se ele estiver todo despedaçado, nós iremos recuperá-lo e fazer doações para projetos sociais. Mas também se o público não trouxer nada, vai entrar do mesmo jeito”, diz.

O campeão mundial Thiago Barreto está empolgado para a competição e confirma que o nível dela será alto. “Estou confiante na consecução e um bom resultado, mas não quero

subestimar a capacidade de meus adversários. O resultado só é conhecido depois luta”, comenta.

Barreto diz que o campeonato brasileiro vai provocar um desfalque importante, no que diz respeito aos competidores presentes. Porém, ele aponta a presença de nomes importantes como Rogério Passos, da academia Gracie Barra e de Pablo Aragão.

O campeão aponta, como talentos que poderão arrancar um bom resultado na competição, os gêmeos de 17 anos, Mateus e Matias, da Academia Brasa. Os dois são da categoria “leve”, com limite de peso de 64 quilos e também participam da Absoluta, cujo limite vai até 200 quilos.

ESTRUTURA E PREMIAÇÃO

O campeão mundial elogiou a estrutura do evento e diz que certamente ela vai contribuir para colocar o esporte em um novo patamar.

Segundo o organizador do Nordeste Open de Jiu-Jitsu, o evento seguirá todas as normas técnicas e de segurança exigidas pela confederação. Isso significa assistência médica em período integral (“Antes, um competidor machucado ficava ao relento”, observa Thiago Barreto) e seguro de vida para todos os atletas, além de seguro de responsabilidade civil.

Entre outros itens apontados como diferenciais, alojamento com café da manhã; ambulância equipada com desfibrilador; premiação para academia campeã e com o maior número de atletas inscritos.

Oito áreas de combate terão placar eletrônico. As disputas contemplarão todas as categorias, desde o pré-mirim (4 anos) até o sênior. O público e atletas contarão com praça de alimentação.

Os atletas devem chegar uma hora antes do início da prova.

FICHA TÉCNICA

Evento
Nordeste Open de Jiu-Jitsu

Data
27 e 28 de abril

Local
Ginásio do Sesi – Av. Capitão-Mor Gouveia, Lagoa Nova

Entrada
Gratuita, mas, facultativamente, o espectador poderá levar uma lata de leite, ou dois quilos de alimento não perecível, ou 1 kimono usado.

Cronograma
Sábado (9h) – Mirim, Infantil, Juvenil, Master e Sênior
Domingo (9h) – Adulto masculino

IDE GOMES / FRAME / FOLHAPRESS



► Meia teria sido torturado com choques elétricos, já namorada do traficante levou sete tiros nas pernas

CHAVE DE CADEIA

/ RIO / BERNARDO É AGUARDADO PELA POLÍCIA PARA RELATAR SEQUESTRO E TORTURA SOFRIDA APÓS SER FLAGRADO COM COMPANHEIRA DE CHEFE DE TRÁFICO DE DROGAS

O MEIA BERNARDO, do Vasco, deve se apresentar à polícia na próxima segunda-feira (29) para contar sua versão do sequestro sofrido por ele terça-feira passada em uma favela da Zona Norte do Rio de Janeiro. Segundo a polícia carioca, o jogador foi raptado e torturado pelo traficante conhecido como "Menor P" em virtude de seu suposto envolvimento com a companheira do criminoso. Ontem a diretoria do Vasco negou que Bernardo tenha sofrido danos físicos. O jogador, que tem uma cirurgia marcada para o dia 1º de maio em virtude de uma lesão no joelho, ainda não apareceu publicamente para explicar o assunto e, segundo informações do próprio clube, teria feito uma viagem para cumprir agenda profissional.

Segundo a investigação da polícia do Rio, Bernardo

foi sequestrado e torturado com choques elétricos no fim de semana passado após ser flagrado com a namorada de Marcelo Santos das Dores, o "Menor P", apontado como chefe do tráfico de drogas em favelas dominadas pelo Comando Vermelho no Complexo da Maré, zona norte do Rio. Daiane Rodrigues, companheira do traficante, também foi agredida e levou sete tiros nas pernas, sendo dois de raspão.

De acordo com investigadores da 21ª Delegacia de Polícia, o jogador estava num evento junto com a mulher, o volante Charles do Palmeiras e Wellington Silva, lateral direito do Fluminense, na favela Salsa e Merengue, também na Maré, quando foi flagrado pelo traficante. O casal teria sido levado para a casa de Marcelo das Dores no Timbau, onde foi torturado.

Testemunhas disseram à polícia que o jogador só não foi morto porque Charles do Palmeiras soube que o casal havia sido sequestrado e foi até a casa do traficante interceder a favor de Bernardo. A investigação aponta que Daiane Rodrigues seria a "namorada número 1" do criminoso.

Investigadores ainda afirmaram que Bernardo foi socorrido e recebeu atendimento médico, informação que vai de encontro ao que foi dito ontem por Renê Simões, diretor executivo do Vasco, que rechaçou a possibilidade de o apoiador ter recebido agressões. "Bernardo não foi espancado. Em nenhum momento isso foi relatado. Segundo o jogador, isso não existiu. Não existiu tortura", disse o dirigente.

A jovem baleada foi socorrida e já está se

recuperando em casa. Marcelo das Dores está foragido. Ele também é conhecido pelos apelidos Poeta e PQD, por já ter seguido carreira militar. O traficante chegou a ser preso em 2003, mas recebeu o benefício de visita periódica ao lar e trabalho fora da cadeia em 2007 e não retornou mais ao Instituto Penal Plácido Sá de Carvalho, no Complexo de Gericinó, em Bangu (zona oeste), onde cumpria pena.

A polícia informou que planeja uma incursão no complexo de favelas controladas por Menor P na tentativa de localizar o traficante. Os jogadores Charles, do Palmeiras, e Wellington Silva, lateral direito do Fluminense, também devem ser intimados para depor. Segundo a polícia, foram eles que conseguiram demover o traficante da ideia de matar o jogador vascaíno.

/ COPA DO BRASIL /

CBF DEFINE DATAS DOS JOGOS DE ABC E AMÉRICA

A Confederação Brasileira de Futebol confirmou ontem as datas e horários das partidas de ABC e América pela segunda fase da Copa do Brasil 2013.

O Alvinegro, que se classificou eliminando o Parnahyba-PI já na rodada de abertura, vai receber o Sport no dia 8 de maio, às 22h, no estádio Frasqueirão. Já o Alvirrubro entrará em campo no dia seguinte, às 21h50, contra o Atlético-PR.

O primeiro jogo do ABC será televisionado pela Globo Nordeste, em rede aberta, para o estado de Pernambuco. A partida do Dragão passará no Sportv, mas o canal

ainda não confirmou se disponibilizará o sinal para os assinantes residentes no Rio Grande do Norte.

O jogo da volta entre Atlético-PR e América está marcado para 16 de maio, às 19h30. Já o ABC terá um tempo maior de folga até o jogo da volta e só enfrentará o Leão na Ilha do Retiro no dia 22.

Se avançar novamente de fase, o time de Paulo Porto enfrentará o vencedor do confronto entre Goiás e Santo André. Já o América, conquistando também uma nova classificação, pegará o vencedor Naviraiense-MS e Paysandu.

/ ALEMÃO /

BAYERN NEGA ACORDO COM LEWANDOWSKI

O Bayern de Munique emitiu uma nota hoje para desmentir um suposto acordo com o atacante polonês Robert Lewandowski, do Borussia Dortmund. "O Bayern quer deixar claro que não assinou nenhum contrato com Robert Lewandowski", diz a nota publicada pelo clube alemão em seu site oficial.

O comunicado foi assinado por Markus Horwick, diretor de comunicação do Bayern de Munique.

Lewandowski ganhou destaque nesta semana ao marcar quatro gols contra o Real Madrid, na quarta-feira, pela partida de ida da semifinal da Copa dos Campeões, em Dortmund. Especulações envolvem o

futuro do jogador de 24 anos, que se recusou a assinar uma renovação de contrato para além de 2014 e manteve o silêncio sobre seus planos de futuro. Dirigentes do Dortmund também estão otimistas em mantê-lo no clube.

"Robert tem contrato até 2014 e não há nenhuma cláusula de saída como com Mario Goetze", disse o chefe do clube, Hans-Joachim Watzke, citando o jogador que decidiu trocar o clube pelo rival Bayern de Munique para a próxima temporada.

"É nosso desejo explícito mantê-lo até 2014. É por isso estamos dizendo não a um valor para transferência."



Foto Icaro Moura

Entrada: Ceviche

Ingredientes:

200g de filé de pescada amarela
¼ de pimentão vermelho
¼ de pimentão amarelo
¼ de cebola roxa
100 ml de suco de limão
Duas colheres de sopa de azeite
Sal e pimenta do reino a gosto

Modo de preparo:

Picar os pimentões e a cebola em pedaços bem pequenos e reservar. Cortar a pescada em tiras bem finas e montar no prato de forma que não sobreponha as fatias. Acrescentar os pimentões e a cebola acima do peixe. Acrescentar sal e pimenta do reino a gosto em toda a superfície e, por fim, colocar o azeite e o suco de limão em todo o prato. Reservar na geladeira por 15 minutos a 20 minutos. Servir quando as tiras de peixe estiverem esbranquiçadas.

Prato principal: Bifum Oriental com Camarão

Ingredientes:

300g de macarrão bifum
300g de camarão grande
40g de gengibre
1 cenoura grande
Cebolinha a gosto
100ml de shoyu
150ml de água
Óleo de gergelim
Azeite de oliva
Farinha de trigo

Modo de preparo da massa:

Ferver 500ml de água, desligar e colocar a massa para hidratar por aproximadamente 4 minutos. Escorrer e reservar.

Modo de preparo do molho:

Refogar o gengibre. Quando já estiver ficado macio acrescentar a cenoura e refogar por alguns minutos até que dourem. Acrescentar o camarão e quando estiver rosado coloque o shoyu, a água, acrescente a cebolinha e um fio de óleo de gergelim e espere reduzir um pouco. Se o molho ainda estiver fino acrescente a farinha de trigo já dissolvida em água até obter a consistência desejada. Junte o molho à massa e bom apetite!

Assista hoje, às 10h30, no Papo de Fogão e aproveite para guardar a receita.

Com Márcio Freire e Fernando Amaral



Convidado do dia: Jean-Paul Prates, advogado e economista, especializado em recursos naturais e energia, é diretor do CENTRO DE ESTRATÉGIAS EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA - CERNE, e divide com o Papo de Fogão duas deliciosas receitas e um bom bate-papo.

PAPO de FOGÃO

Twitter Facebook Instagram papodefogao





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

QUANDO CANTA A PIETÁ

/ PROJETO / ESTUDANTES DE TEATRO DA UNIRIO DESCOBREM A PAIXÃO PELA MÚSICA E INVESTEM NA ARTE; GRUPO SE APRESENTA HOJE NO TAM E COM ELE A POTIGUAR JULIANA LINHARES

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NEM SÓ DE seminários e focos vive os corredores de uma universidade: Juliana Linhares (voz), Frederico Demarca (violão) e Rafael Lorga (percussão) que o digam. Os estudantes do 5º período de Teatro na UNIRIO resolveram transformar a paixão pela música brasileira em encontros casuais na casa de Rafael, onde todos os demais amigos da faculdade apareciam para curtir boa música. Surgia assim, de forma discreta, no início do ano passado, o "Projeto Pietá". Hoje o trio aparece no Teatro Alberto Maranhão com o show "Leve o Que Quiser".

A passagem por Natal é, na verdade, um reencontro para a voz feminina do trio. Juliana Linhares é potiguar e se mudou para o Rio de Janeiro em 2010. "Nossa, tá sendo muito importante esse retorno com o Pietá. É difícil abandonar nossa cidade sem trazer nada de volta, então, para mim especialmente está sendo incrível", considera a atriz e cantora, que antes de se mudar para o Rio de Janeiro já realizava trabalhos do tipo em Natal.

"Começamos a tocar dentro da casa do nosso percussionista, o Rafael, em Santa Tereza.

Fazíamos um som e sempre muita comida, temos também um cachorro que acompanha os ensaios. E é isso que a gente vai mostrar. Esse cenário intimista por onde começamos. A banda ainda é recente, mas tem repercutido bastante lá no Rio", completa.

Se você ainda não conhece o som do Pietá formado pela natalense e por dois cariocas, vale a passada no soundcloud da banda (soundcloud.com/projetopieta), onde algumas músicas estão disponíveis para audição.

No show que começa às



► Juliana Linhares (voz), Frederico Demarca (violão) e Rafael Lorga (percussão)

20h30 a promessa é de repertório autoral, feito basicamente em parceria com músicos amigos da banda, e também de influências como Milton Nascimento, Adriana Calcanhotto, Caetano Veloso, Claudio Nucci, Gilberto Gil, João Bosco e até mesmo do potiguar Babau. "E se você quiser ainda falo mais...", brinca Juliana.

Rafael Lorga, que já trabalha com música há mais tempo do que seus amigos de curso/banda - fruto da sua experiência como percussionista do cantor, compositor e violonista paulista Claudio Nucci - comenta que a maioria das composições autorais do Pietá é feita por ele mesmo e por Frederico, além da colaboração de músicos amigos. "Como somos só nós três, trazemos parceiros, mas tem coisa minha e dele (Frederico) também", afirma.

instrumento.

"A gente se conheceu no curso e acho que ninguém esperava que nascesse dali uma banda. Foi acontecendo muito naturalmente. A gente marcava de ir para casa do Rafa e os três tocavam e cantavam... Tudo era muito descompromissado, até que um dia a gente parou e viu que tínhamos obrigação de investir nisso", lembra.

O primeiro CD do trio sai ainda esse ano, se a busca pelo patrocínio deslançar. "Esse show, "Leve o Que Quiser",

Aos que procuram associar o trio com a famosa obra de Michelangelo, um aviso: não tem muita coisa a ver, a não ser pela forte presença feminina nos dois trabalhos. "Começamos a tocar lá em casa e logo surgiu a necessidade de nomear o projeto; Pietá foi nome que a gente colocou e logo foi acolhido. Existe uma referência à obra do Michelangelo, mas não é exatamente daí que a gente tira o nome, existe somente uma força da imagem feminina, mas entendemos esse nome mais como um batizado mesmo", garante Rafael.

A aproximação com a música não tem desviado os estudantes do objetivo teatral. Rafael, por exemplo, no Rio faz parte da Cia Teatral Realizadora Miúda, onde ele acabou de realizar o espetáculo "Só Não

também dará nome ao disco. Não sabemos quais músicas autorais estarão no álbum. Ainda não entramos em processo de gravação, mas já imaginamos a textura do CD. Estamos agora levantando a grana e os músicos que a gente vai querer que nos acompanhe para dar corpo ao disco", conta.

Em Natal desde o último domingo, 21, assim como os demais companheiros de Pietá, Frederico garante que o grupo pretende passar por Natal novamente após o lançamento

Viu Quem Não Quis", do qual a companheira de banda, Juliana, participou também. "Acho que a gente sente esse afastamento do teatro em vários momentos. A música está falando mais alto por uma questão de dia a dia e pelo envolvimento com o projeto, mas em outros momentos o teatro está mais próximo. Dá para conciliar as duas coisas", garante.

PIETÁ - LEVE O QUE QUISER

Onde

► Teatro Alberto Maranhão

Quando

► Hoje, 27 DE ABRIL

Horário

► 20H30

do futuro CD e que também já tiveram tempo de turistar. "Com certeza nós queremos voltar. Está inevitável não correr atrás deste CD o quanto antes", explica. "Chegamos no domingo e já fomos para Jenipabu e para Pipa também, foi lindo. Cerveja por R\$ 3,50", conta aos risos. "Mas, de verdade, estou apaixonado por todas as belezas naturais. Já comi ginga com tapioca também", conta, tentando se lembrar o nome do prato típico. "Então tá batizado potiguar", conclui o repórter.

PRÊMIO PARA NEY DOUGLAS

FOTOS: TALISON MOURA / NJ



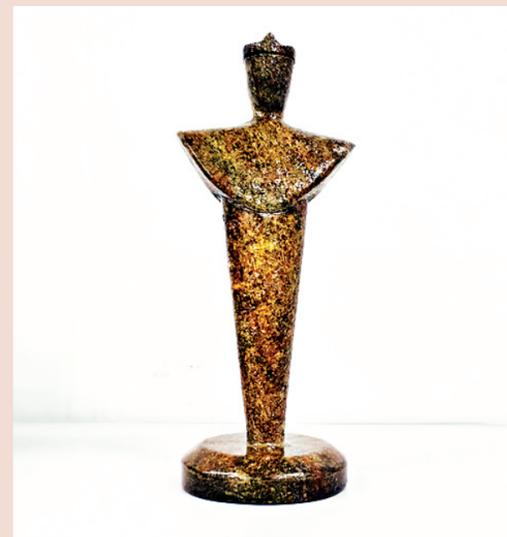
► Ney Douglas, fotógrafo do NOVO JORNAL

O fotógrafo do NOVO JORNAL Ney Douglas foi um dos homenageados na noite de quarta-feira durante a entrega do Prêmio Cultura, na Assembleia Legislativa do RN. Ele recebeu o troféu na categoria Artes Visuais como o melhor fotógrafo de 2012.

"Eu fiquei surpreso com a indicação. É um importante reconhecimento de que eu estou fazendo um bom trabalho",

ressaltou Ney. Um dos trabalhos de maior destaque do fotógrafo, no ano passado, foi a cobertura dos manifestos contra o reajuste no preço das tarifas do transporte coletivo.

Ney concorreu com os fotógrafos Elias Medeiros, Morvan França, Pablo Pinheiro e Canindé Soares, com quem dividiu o primeiro lugar. O prêmio é organizado todos os anos pelo jornalista Toinho Silveira.



REPERTÓRIO DEMOCRÁTICO

De Milton Nascimento a Caetano Veloso, Frederico Demarca diz que suas influências são muitas, mas que na hora de misturar tudo ao vivo, os três se entendem bem. "É um processo bem democrático. O repertório vem da Ju querer cantar alguma coisa, o Rafa trazer outra... É bem democrático", explica o violonista do Pietá, que compõe desde os 14 anos, quando começou a tocar o

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**